

Simulado 3 – Prova I

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem

Exame Nacional do Ensino Médio

2021

 **Bernoulli**
Sistema de Ensino

**ESTA PROVA SOMENTE PODERÁ SER APLICADA
A PARTIR DO DIA 15/05/2021, ÀS 13H00*.**

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - as questões de número 01 a 45 são relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - Proposta de Redação;
 - as questões de número 46 a 90 são relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- Confira se o seu CADERNO DE QUESTÕES contém a quantidade de questões e se essas questões estão na ordem mencionada na instrução anterior. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Escreva e assinhe seu nome nos espaços próprios do CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta preta.
- Não dobre, não amasse nem rasure o CARTÃO-RESPOSTA, pois ele não poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções identificadas com as letras **A**, **B**, **C**, **D** e **E**. Apenas uma responde corretamente à questão.
- Marque no CARTÃO-RESPOSTA a opção de língua estrangeira.
- Use o código presente nesta capa para preencher o campo correspondente no CARTÃO-RESPOSTA.
- Com seu RA (Registro Acadêmico), preencha o campo correspondente ao código do aluno. Se o seu RA não apresentar 7 dígitos, preencha os primeiros espaços e deixe os demais em branco.
- No CARTÃO-RESPOSTA, preencha todo o espaço destinado à opção escolhida para a resposta. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
- Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
- Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA / FOLHA DE REDAÇÃO.
- Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de provas nos últimos 30 minutos que antecedem o término das provas.
- Você será excluído do Exame, a qualquer tempo, no caso de:
 - prestar, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
 - agir com incorreção ou descortesia para com qualquer participante ou pessoa envolvida no processo de aplicação das provas;
 - perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do Exame;
 - se comunicar, durante as provas, com outro participante verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
 - portar qualquer tipo de equipamento eletrônico e de comunicação durante a realização do Exame;
 - utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento, em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do Exame;
 - utilizar livros, notas ou impressos durante a realização do Exame;
 - se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e / ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

*de acordo com o horário de Brasília



LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01

The sport movie has long been the domain of male stories and basketball has frequently provided the backdrop. But 20 years ago, a sports movie arrived that bucked the trend by centering on the hoop dreams of a female baller.

Love and Basketball was the feature filmmaking debut of Gina Prince-Bythewood, a former elite high school player herself who, after graduating from UCLA's film school, took her competitive experience of the game and used it to tell an emotionally-intelligent story about the gender politics and passion of sport and romance. The film follows the evolving relationship of young ballers Monica and Quincy – next-door neighbors in a black, middle-class community – as they navigate their feelings for each other while trying to achieve their dreams of athletic success.

The movie is considered to be one of the best contributions to the sporting cinematic tradition – yet at the time, a love story with a black female basketball player as the romantic lead wasn't an easy sell. "Every single studio turned it down," Prince-Bythewood tells BBC Culture. "You feel completely lost and defeated and your soul is crushed when you put so much of yourself into something and it gets rejected and to that level."

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 25 jan. 2021.
[Fragmento]

Segundo o texto, o filme *Love and Basketball* quebra paradigmas porque

- A traz uma jogadora de basquete negra como protagonista.
- B mostra o esporte sob a perspectiva da classe média negra.
- C expõe os conflitos de gênero entre um casal de atletas.
- D narra uma história idealizada por uma ex-jogadora de basquete.
- E foca o lado sentimental e romântico da prática do basquete.

QUESTÃO 02

The Gambia is conducting its elections through a unique voting system that was introduced to address the high levels of illiteracy in the country. This system is based on the use of tokens (clear-glass marbles) to be cast in separate iron-made drums (which serve as a ballot box) for each individual party / candidate. Each party / candidate competing in an election has a drum painted with its own identifying colours and their party symbol / photograph.

On election day, voters are given a marble, then proceed to the polling booth. When a marble is introduced in the drum of the selected party / candidate, by falling, it hits a bell whose sound clearly indicates to the audience in the polling station that a vote was cast. To prevent hearing other sounds, polling officers place sand or sawdust into its bottom. Since the sound is like a bell, on election day bicycles are banned from the immediate proximity of polling stations.

After the voting process has ended, votes are counted by placing the marbles into special trays, a simple system that allows counting officials to quickly ascertain the number of votes cast in each drum.

Disponível em: <<http://aceproject.org>>. Acesso em: 13 nov. 2020.
[Fragmento adaptado]

Ao redor do mundo, cada país adota um sistema eleitoral distinto. Na Gâmbia, por exemplo, o método de votação descrito no texto se baseia em

- A urnas de vidro para agilizar a contagem dos votos.
- B cédulas contendo os símbolos e as cores dos partidos.
- C equipes treinadas em auxiliar eleitores analfabetos.
- D bolas de gude inseridas em tambores personalizados.
- E sinos que emitem sons específicos para cada candidato.

QUESTÃO 03

The Door

Go and open the door.
Maybe outside there's
a tree, or a wood,
a garden,
or a magic city.

[...]

Go and open the door.
If there's a fog
it will clear.

Go and open the door.
Even if there's only
the darkness ticking,
even if there's only
the hollow wind,
even if
nothing
is there,
go and open the door.

At least
there'll be
a draught.

HOLUB, M. Disponível em: <<https://www.scottishpoetrylibrary.org.uk>>.
Acesso em: 15 ago. 2019. [Fragmento]

No trecho do poema, ao incentivar a abertura da porta, o eu lírico estimula o leitor a explorar o mundo exterior. Entretanto, ao repetir a expressão *even if*, o eu lírico busca transmitir a ideia de que

- A o ambiente externo é desconhecido.
- B o mundo exterior é desprovido de vida.
- C os cenários externos são os mais diversos.
- D a exploração do mundo exterior envolve riscos.
- E a segurança é um requisito para se expor no mundo.

QUESTÃO 04



ADAMS, S. *Dilbert*. Disponível em: <<https://dilbert.com/>>. Acesso em: 03 fev. 2019.

O personagem de gravata, ao alegar no terceiro quadrinho que o problema foi resolvido, refere-se ao(à)

- A desconto oferecido e comprovado sobre o preço original.
- B impossibilidade de confirmar se ele está dizendo a verdade.
- C negociação que beneficiou todas as partes envolvidas.
- D trapaça praticada pelas personagens contra o chefe de um deles.
- E solução combinada entre ambos para lidar com a tirania do patrão.

QUESTÃO 05



Disponível em: <www.adsoftheworld.com>. Acesso em: 10 out. 2020.

Os recursos empregados no *outdoor* de divulgação de uma campanha antitabagismo buscam chamar a atenção do leitor para

- A a eficácia de anúncios mais realistas no combate ao fumo.
- B o risco a que as fumantes grávidas submetem seus bebês.
- C a extensão dos danos no organismo causados pelo tabagismo.
- D o desconhecimento dos fumantes sobre as consequências de suas ações.
- E a necessidade de os alertas em maços de cigarro serem levados a sério.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Escocia prohíbe pegar a los niños

Escocia se ha convertido este sábado en el primer territorio del Reino Unido en prohibir todo castigo corporal a los niños, después de modificar una legislación que aún permitía actos considerados más moderados como cachetes o azotes en el trasero.

Con su nueva normativa, que elimina específicamente el concepto de “agresión justificable” a menores de 16 años, la nación escocesa es la 58 del mundo en erradicar todo tipo de maltrato a la infancia, después de que Suecia abriera camino en 1979.

La titular de Infancia del Gobierno autonómico escocés, Maree Todd, dijo hoy que “esa defensa legal retrógrada no tiene lugar en una Escocia moderna”, y añadió que “nunca puede ser razonable pegar a un niño”.

Tras aprobar cambios similares, el País de Gales aplicará la misma doctrina en 2022, mientras que Inglaterra e Irlanda del Norte mantienen cláusulas legales que permiten que los padres o cuidadores puedan en ocasiones pegar a los menores, supuestamente para disciplinarlos, algo que ya no pueden hacer las escuelas.

Disponível em: <<https://www.abc.es>>. Acesso em: 15 nov. 2020.

A notícia anterior trata do castigo corporal a crianças e adolescentes. De acordo com o texto,

- A os pais, em alguns países, estão autorizados a corrigir os filhos com punição física.
- B as punições leves, como beliscões e palmadas, têm respaldo e base pedagógica.
- C as famílias devem decidir intimamente sobre o que consideram castigo moderado.
- D a punição física deveria ser aplicada pela escola mediante a autorização dos pais.
- E o governo sueco pretende aprovar agressões justificáveis a menores de 16 anos.

QUESTÃO 02

Son muchos los agüeros que los colombianos tienen a la hora de recibir el nuevo año cargados de positivismo y buena energía, entre ellos, en los primeros segundos del nuevo año, darle la vuelta a la manzana, lo que garantizaría, según los creyentes, un nuevo año cargado de buenos viajes.

Se calcula que es uno de los agüeros que en los últimos años más practican los colombianos, llegando a dos millones de personas corriendo en la noche, con maletas, morrales y, los más ambiciosos, con el pasaporte en el bolsillo, para así cumplir este sueño en el año que llega.

Según un diagnóstico hecho por la compañía On Vacation, entre los colombianos, el deseo de viajar se ha incrementado exponencialmente y se destaca que el 45% de las personas dan la vuelta a la manzana para cumplir dicho deseo.

Quienes realizan este ritual pertenecen en su mayoría a la generación X (1969-1980) y generación *millennial* (1981-1993). Según el informe, conocer nuevos destinos y tener nuevas experiencias fuera de su país de origen hacen parte de los propósitos de año nuevo para estas generaciones.

El análisis también evidencia que, en el año 2015, cerca de 500 mil personas le dieron la vuelta a la manzana de su barrio, mientras que, en el año 2016, 700 mil personas realizaron esta práctica. En el año 2017, se estima que fueron casi dos millones de colombianos los que corrieron con sus maletas de viaje en sus ciudades, pueblos y municipios alrededor de todo el país.

Disponível em: <<https://www.lapatria.com>>. Acesso em: 15 nov. 2020. [Fragmento]

Na Colômbia, é tradição dar uma volta no quarteirão no Ano-Novo para atrair muitas viagens. A realização desse costume revela que a(s)

- A pessoas menos instruídas são as que mais se prendem às superstições.
- B população prefere soluções sobrenaturais a projetos reais e concretos.
- C crenças do país relacionam as viagens ao cumprimento de uma promessa.
- D gerações que mantêm a prática desejam vivências distintas das cotidianas.
- E cultura colombiana foi erguida sobre o imperativo de explorar novos locais.

QUESTÃO 03

El salar de Uyuni, en Bolivia, está considerado como una de las vistas más extremas y destacadas de toda Sudamérica, si no de la Tierra. Con una superficie de 10 582 kilómetros cuadrados sobre el Altiplano, es el desierto salado más grande del mundo, un producto de los lagos prehistóricos que se evaporaron tiempo atrás. Aquí, la corteza de sal se extiende hacia el horizonte, cubierta de patrones de sal poligonales guateados que se elevan desde el suelo.

Durante algunas partes del año, los lagos cercanos se desbordan y una fina capa de agua transforma esta llanura en un hermoso reflejo del cielo. Este precioso terreno de otro mundo es un lucrativo yacimiento para extraer sal y litio, elemento utilizado en las baterías de los ordenadores, los *smartphones* y los coches eléctricos. Además de los trabajadores locales que recogen estos minerales, este paisaje también alberga el primer hotel de sal del mundo y es visitado por turistas que recorren las carreteras.

Disponível em: <<https://www.nationalgeographic.es>>. Acesso em: 2 nov. 2020. [Fragmento]

O trecho anterior é a introdução de uma reportagem sobre o maior deserto de sal do mundo. O objetivo do trecho é

- A explicar o processo de formação do deserto de sal.
- B informar quais produtos utilizam as baterias de lítio.
- C esclarecer que há grandes jazidas de sal na Bolívia.
- D explicitar a beleza do local e seus recursos naturais.
- E divulgar a criação do primeiro hotel de sal do mundo.

QUESTÃO 04

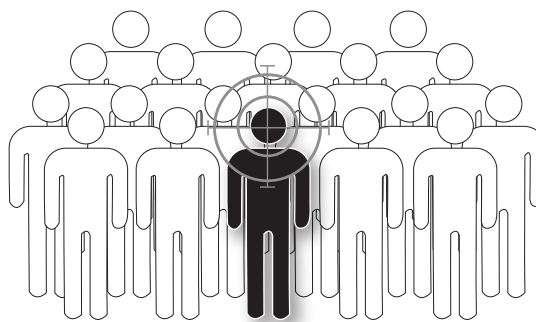
QUINO. *Toda Mafalda.*

A personagem Mafalda é conhecida por sua sagacidade em relação às questões sociais e políticas. Na tirinha anterior, a garota ironiza o fato de o(a)

- A menino cair realmente aos pés da amiga.
- B administração pública da cidade ser ruim.
- C espaço urbano ter um mau planejamento.
- D amiga se preocupar em cativar os meninos.
- E cidade não ser ideal para crianças e ciclistas.

QUESTÃO 05

EN UN MUNDO DE BLANCOS, EL NEGRO ES EL BLANCO PERFECTO



NO AL RACISMO

Disponível em: <<http://2.bp.blogspot.com/-MQFc3egGPuM/TvJPU14jF2I/AAAAAAAAAC0/2RSC0qyvoBU/s300/noracismonegro.jpg>>. Acesso em: 27 abr. 2015.

Para chamar a atenção para o problema do preconceito racial, o autor da publicidade se utiliza do duplo sentido da palavra *blanco* em espanhol com a intenção de

- A alertar que o preconceito é o alvo do comportamento racista.
- B apontar que o preconceito está ligado à busca pela perfeição.
- C indicar que pessoas preconceituosas têm buscado a perfeição.
- D informar que pessoas negras constituem minoria na sociedade.
- E denunciar que pessoas têm sido vitimadas em função de preconceito.

QUESTÃO 06

Confidência do Itabirano

Alguns anos vivi em Itabira.
Principalmente nasci em Itabira.
Por isso sou triste, orgulhoso: de ferro.
Noventa por cento de ferro nas calçadas.
Oitenta por cento de ferro nas almas.
E esse alheamento do que na vida é porosidade e comunicação.

A vontade de amar, que me paralisa o trabalho,
vem de Itabira, de suas noites brancas, sem mulheres e sem horizontes.

E o hábito de sofrer, que tanto me diverte,
é doce herança itabirana.

De Itabira trouxe prendas diversas que ora te ofereço:
esta pedra de ferro, futuro aço do Brasil;
este São Benedito do velho santeiro Alfredo Duval;
este couro de anta, estendido no sofá da sala de visitas;
este orgulho, esta cabeça baixa...

Tive ouro, tive gado, tive fazendas.
Hoje sou funcionário público.
Itabira é apenas uma fotografia na parede.
Mas como dói!

ANDRADE, C. D. *Sentimento do Mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

A linguagem poética, por vezes, encontra novo emprego para as palavras, ampliando o sentido delas e conferindo-lhes maior expressividade. Essa linguagem figurada está presente no poema na expressão

- A “ferro nas calçadas”, na primeira estrofe.
- B “noites brancas”, na segunda estrofe.
- C “pedra de ferro”, na terceira estrofe.
- D “couro de anta”, na terceira estrofe.
- E “tive gado”, na quarta estrofe.

QUESTÃO 07

A festa

Maria Clara Pons, na quinta-feira, faltou à reunião semanal da Associação Protetora da Mãe Solteira Adolescente, da qual era diretora, pois precisava ir mais uma vez à costureira provar o seu vestido novo. Não que fosse errado repetir um vestido, para uma mulher rica como ela isso seria até uma demonstração de elegância. Mas uma festa que se pretendia fora do comum, afinal comemorava-se o quadragésimo aniversário de Gabriel Pons, exigia que o traje da dona da casa fosse uma novidade. Maria Clara teve de ir várias vezes ao ateliê da estilista, perdeu horas preciosas examinando modelos nas revistas francesas. A festa seria no sábado e na quinta-feira ela faria mais uma prova do vestido, uma situação conflitiva.

FONSECA, R. *A confraria dos espadas*: contos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. [Fragmento]

O excerto do conto de Rubem Fonseca ilustra uma ideia presente na sociedade brasileira do século XX, em que se estabelecia relação entre

- A classe social e vestimenta.
- B gênero feminino e ações sociais.
- C cultura francesa e modernidade.
- D trabalho voluntário e ociosidade.
- E prestígio comunitário e elegância.

QUESTÃO 08

São Paulo, dia 1º de outubro de 1992, 8h da manhã
Aqui estou, mais um dia

Sob o olhar sanguinário do vigia

[...]

Quem mata mais ladrão ganha medalha de prêmio!

O ser humano é descartável no Brasil

Como modis usado ou bombril

Cadeia? Guarda o que o sistema não quis

Esconde o que a novela não diz [...]

PRADO, J. MANO BROWN. Diário de um detento. In: Racionais MC's. *Sobrevivendo no inferno*. São Paulo: Cosa Nostra, 1997. [Fragmento]

No trecho da canção do grupo Racionais MC's, para abordar sua visão sobre o ser humano no país, a voz poética utiliza uma

- A hipérbole, pois exagera sobre a realidade da condição prisional no Brasil.
- B símile, ao comparar a condição do indivíduo à de elementos dispensáveis.
- C metonímia, pois se refere à situação dos detentos como uma generalização.
- D analogia, pois valoriza o brasileiro ao referenciar marcas famosas do mercado.
- E antítese, indicando produtos de variadas funções para relacionar à diversidade.

QUESTÃO 09

E, enquanto eu estes canto – e a vós não posso,

Sublime Rei, que não me atrevo a tanto –,

Tomai as rédeas vós do Reino vosso:

Dareis matéria a nunca ouvido canto.

Comecem a sentir o peso grosso

(Que pelo mundo todo faça espanto)

De exércitos e feitos singulares,

De África as terras e do Oriente os mares.

CAMÕES, L. *Os Lusíadas*. Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 22 nov. 2020. [Fragmento]

No fragmento da obra de Luís de Camões, a mensagem se apresenta de acordo com o gênero épico, uma vez que

- A exalta as culturas de países de regiões orientais.
- B apresenta os eventos da nação de forma grandiosa.
- C afirma a voz do poeta pela estrutura individualista.
- D expõe uma divinização do poder do soberano.
- E constrói o lirismo dos versos com termos históricos.

QUESTÃO 10**Dois rios**

O céu está no chão
O céu não cai do alto
É o claro, é a escuridão

O céu que toca o chão
E o céu que vai no alto
Dois lados deram as mãos

Como eu fiz também
Só pra poder conhecer
O que a voz da vida vem dizer

Que os braços sentem
E os olhos veem
Que os lábios sejam
Dois rios inteiros
Sem direção

O sol é o pé e a mão
O sol é a mãe e o pai
Dissolve a escuridão

O sol se põe se vai
E após se pôr
O sol renasce no Japão

Eu vi também
Só pra poder entender
Na voz a vida ouvi dizer

Que os braços sentem
E os olhos veem
E os lábios beijam
Dois rios inteiros
Sem direção

E o meu lugar é esse
Ao lado seu, meu corpo inteiro
Dou o meu lugar pois o seu lugar
É o meu amor primeiro
O dia e a noite as quatro estações

BORGES, L.; ROSA, S.; REIS, N.
Cosmotron. Sony Music, 2003.

A canção se organiza por meio de algumas relações binárias que promovem a

- A** separação, por meio das antíteses, entre o eu lírico e a pessoa sugerida.
- B** fusão entre a voz do texto e a pessoa sugerida, tornando-os uma só pessoa.
- C** ambiguidade dos sentimentos do eu lírico pela pessoa sugerida na canção.
- D** ligação íntima entre a voz do texto e as imagens da natureza.
- E** complementação do eu lírico, pois as relações binárias não se excluem.

QUESTÃO 11**Cafés especiais e orgânicos serão tema central do Rio Coffee Nation**

A primeira edição do Rio Coffee Nation, evento internacional dedicado ao segmento de cafés especiais e orgânicos, será realizado nos dias 24 e 25 de outubro de forma *online*. Apoiado pela Secretaria de Estado de Agricultura, a programação terá transmissão ao vivo, estandes virtuais, palestras, *workshops*, apresentações, receitas, exposição, além da competição de Melhor Café Torrado para Expresso.

A programação do Rio Coffee Nation vai mostrar a evolução do mercado de cafés especiais para consumidores, produtores, profissionais e empresas do setor. O público poderá, ainda, conferir quatro exposições virtuais realizadas em parceria com o Museu do Café.

Disponível em: <<https://odia.ig.com.br>>.
Acesso em: 20 nov. 2020. [Fragmento]

Considerando que o fragmento pertence a uma notícia, para alcançar o objetivo textual, utilizou-se a tipologia descritiva para

- A** transmitir informações do evento.
- B** adequar à linguagem da imprensa.
- C** convencer os leitores a comparecerem.
- D** mostrar a importância do café no Brasil.
- E** promover as marcas dos organizadores.

QUESTÃO 12

Eu quero amor feinho.

Amor feinho não olha um pro outro.

Uma vez encontrado é igual fé,
não teologa mais.

Duro de forte o amor feinho é magro, doido por sexo
e filhos tem os quantos haja.

Tudo que não fala, faz.

Planta beijo de três cores ao redor da casa
e saudade roxa e branca,
da comum e da dobrada.

Amor feinho é bom porque não fica velho.

Cuida do essencial; o que brilha nos olhos é o que é:
eu sou homem você é mulher.

Amor feinho não tem ilusão,

o que ele tem é esperança:

eu quero um amor feinho.

PRADO, A. Disponível em: <<https://contobrasileiro.com.br>>.
Acesso em: 18 nov. 2020.

Ao explicitar as características do “amor feinho”, o eu lírico busca por um relacionamento que

- A** construa o sentimento desde a mocidade.
- B** tenha sentimento real sem ilusão poética.
- C** seja conforme as exigências da sociedade.
- D** arrebate as emoções satisfazendo os prazeres.
- E** permaneça na inconstância de um compromisso.

QUESTÃO 13



Disponível em: <www.meioemensagem.com.br>. Acesso em: 19 nov. 2020.

A propaganda do refrigerante combina elementos verbais e visuais com o objetivo de

- A criticar as bebidas com sódio.
- B confirmar os ingredientes da bebida.
- C incentivar o maior consumo de frutas.
- D relacionar o produto a uma vida saudável.
- E imitar estratégias de marcas com visibilidade.

QUESTÃO 14



Disponível em: <www.coisasdediva.com.br>. Acesso em: 03 nov. 2020.

Na construção textual da publicidade, a predominância da função conativa ocorre, pois o

- A discurso tem como foco o meio de divulgação.
- B ponto de vista do autor se sobrepõe ao produto.
- C interlocutor é o foco na construção da mensagem.
- D objetivo principal é a manutenção da comunicação.
- E referente é o elemento que se sobressai aos demais.

QUESTÃO 15**O risco de virar verdade**

Mulheres têm aversão a riscos. Você certamente já ouviu essa frase, usada tanto contra como a nosso favor. Serve, do lado negativo, como argumento para desconfiar do nosso bom desempenho em cargos de liderança, já que não estaríamos preparadas para tomar decisões arrojadas. Pode também ser uma referência favorável ao estilo de gestão feminino, que seria mais cauteloso, menos intempestivo.

Seja como for, o risco real dessa afirmativa é acreditar nela. Mulheres e homens, na verdade, têm igual aversão ou amor ao risco. A quebra de um estereótipo tão consagrado no mundo corporativo veio do resultado de uma pesquisa realizada pela consultoria internacional Grant Thornton, que analisa há 13 anos o papel das mulheres na liderança. A diferença entre os gêneros, segundo a pesquisa, não está em um medo maior ou menor do risco, mas na estratégia adotada diante dele. Homens e mulheres o percebem e gerenciam de maneira diferente. Não de um jeito certo ou errado. A crença que levou ao estereótipo sobre o gosto ou a aversão é baseada no fato de que homens, diante do cenário desafiador, pensam e agem mais rápido. Mulheres tendem a moderar o comportamento extremo e usam mais tempo para ouvir e avaliar antes de partir para o plano estratégico.

Submeter crenças de linguagem corporativa ao “detector de mentiras”, por meio de estudos sofisticados como esse, é libertador. Diminui, a princípio, as barreiras de gênero e, em um nível mais transformador, o poder da linguagem-clichê: “mulher é mais competitiva, homens se ajudam mais entre si”; “homens gostam de desafios, mulheres preferem segurança”.

ALMEIDA, C. Disponível em: <www.claudia.abril.com.br>. Acesso em: 08 mar. 2021. [Fragmento adaptado]

No artigo de opinião, o ponto de vista da autora é sustentado pela

- A** descrição de que o mundo corporativo cria uma visão coletiva.
- B** comprovação pela realidade de que as mulheres têm aversão a riscos.
- C** afirmação de que crenças desenvolvidas pela sociedade são perigosas.
- D** definição de que o estereótipo relativiza os conceitos de certo e errado.
- E** citação de que o ser humano age de maneiras distintas diante de problemas.

QUESTÃO 16

Disponível em: <www.agricultura.go.gov.br>. Acesso em: 19 nov. 2020.

Considerando a função do cartaz do Governo do estado de Goiás, os verbos inseridos na construção textual têm o objetivo de

- A** apresentar o evento e convencer o leitor.
- B** confirmar as datas e destacar os rebanhos.
- C** caracterizar a vacinação e explicar a campanha.
- D** introduzir a instituição e uma ordem à população.
- E** complementar a informação e promover o governo.

QUESTÃO 17

O poço dos Medeiros

Não quero a poesia, o capricho
do poema: quero
reaver a manhã que virou lixo
quero a voz
a tua a minha
aberta no ar como fruta na casa
fora da casa
a voz
dizendo coisas banais
entre risos e ralhos
na vertigem do dia;
não a poesia
o poema o discurso limpo
onde a morte não grita
A mentira
não me alimenta:
alimentam-me
as águas
ainda que sujas rasas
afogadas
do velho poço
hoje entulhado
onde outrora sorrimos

GULLAR, F. *Melhores poemas*. São Paulo: Global editora, 2012.

O poema de Ferreira Gullar apresenta uma negação à formalidade utópica dos poemas, desejando a realidade dos momentos com a pessoa amada. Na construção da sonoridade poética, utilizou-se a figura

- A polissíndeto, com a repetição de termos.
- B gradação, alterando o espaço dos caracteres.
- C sinestesia, abordando os sentidos do eu lírico.
- D paronomásia, com predomínio de versos livres.
- E aliteração, com recorrência de sons consonantais.

QUESTÃO 18

Durante a realização dos treinos, independentemente do foco e do objetivo, ocorre um estresse fisiológico que gera a quebra do estado estável do indivíduo, ou seja, ocorre a quebra do equilíbrio das funções do organismo. Essa quebra é necessária para que ocorram as adaptações crônicas do organismo e conseqüentemente a evolução física do indivíduo. Para que essas evoluções ocorram, é necessário que o praticante realize um período de descanso adequado entre as sessões de treinamento. Ou seja, é necessário um período de pausa que proporcione ao organismo a possibilidade de recuperar fatores bioenergéticos, musculares e mentais que foram exigidos durante o esforço causado pelo treino.

Assim, para que possa se atingir a evolução física, é necessário que as cargas e intensidades de treino estejam adequadas para que o estímulo ocorra de forma coerente e segura, e também se faz necessária a adequação do período de descanso para a plena recuperação.

FERNANDES, L. H. Disponível em: <<https://tribunademinas.com.br>>. Acesso em: 20 nov. 2020. [Fragmento]

Considerando o que é exposto no fragmento, o autor considera o descanso importante para aqueles que se exercitam fisicamente, visto que é

- A responsável por uma vida equilibrada.
- B essencial para o estresse psicológico.
- C esquecido nos treinos de alta performance.
- D parte da segurança das práticas esportivas.
- E necessário para o funcionamento do organismo.

QUESTÃO 19

Passem-se dias, horas, meses, anos
Amadureçam as ilusões da vida
Prossiga ela sempre dividida
Entre compensações e desenganos.

Faça-se a carne mais envilecida
Diminuem os bens, cresçam os danos
Vença o ideal de andar caminhos planos
Melhor que levar tudo de vencida.

Queira-se antes ventura que aventura
À medida que a têmpera embranquece
E fica tenra a fibra que era dura.

E eu te direi: amiga minha, esquece...
Que grande é este amor meu de criatura
Que vê envelhecer e não envelhece.

MORAES, V. Soneto de aniversário. In: *Vinicius de Moraes: poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1998. p. 451.

O poema "Soneto de aniversário" apresenta uma reflexão do eu lírico sobre o passar do tempo. Nesse caso, para alcançar o efeito desejado com essa reflexão, o autor usou como recurso o(a)

- A antítese, pois no soneto evidencia-se a transitoriedade das coisas e pessoas *versus* a perenidade do amor.
- B eufemismo, pois o autor usa palavras suaves ao se referir à terceira idade a fim de atenuar a força do tempo.
- C gradação, pois seu anticlímax sugere que o passar do tempo só deteriora as pessoas e os sentimentos.
- D ironia, pois apesar de celebrar o aniversário, não há, segundo o texto, motivos para comemorar a passagem do tempo.
- E paradoxo, pois há uma afirmação contraditória na última estrofe, já que é impossível alguma coisa não envelhecer.

QUESTÃO 20



Disponível em: <www.revistamuseu.com.br>.
Acesso em: 20 nov. 2020.

No cartaz produzido pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA-MG, o uso da *hashtag* na construção da propaganda busca

- A vincular a frase a uma instituição.
- B incluir o ambiente digital no debate.
- C completar o sentido do texto verbal.
- D apresentar uma ideia contra o Carnaval.
- E influenciar as ações dos foliões no período.

QUESTÃO 21

Namorados

O rapaz chegou-se para junto da moça e disse:

– Antônia, ainda não me acostumei com o seu corpo, com a sua cara.

A moça olhou de lado e esperou.

– Você não sabe quando a gente é criança e de repente vê uma lagarta listrada?

A moça se lembrava:

– A gente fica olhando...

A meninice brincou de novo nos olhos dela.

O rapaz prosseguiu com muita doçura:

– Antônia, você parece uma lagarta listrada.

A moça arregalou os olhos, fez exclamações.

O rapaz concluiu:

– Antônia, você é engraçada, você parece louca.

BANDEIRA, M. *Libertinagem & Estrela da Manhã*.
Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2005.

Na poética de Manuel Bandeira, além da presença da angústia e da imagem da morte, há também a temática amorosa. No poema, o retrato da mulher

- A revela-se idealizado, já que a amada é vista como uma musa e um ser sublime.
- B revela-se jocoso, já que a amada é associada a elementos excêntricos.
- C mostra-se anti-ideal, já que a amada não possui características e predicados atrativos.
- D revela-se surreal, já que as características da amada se distanciam da realidade.
- E mostra-se imperfeito, já que a amada tem sua imagem associada à loucura.

QUESTÃO 22

A filosofia da ancestralidade está na confluência do pensamento contemporâneo sobre humanidade. No âmbito dos estudos que permeia este debate, as avaliações sobre as humanidades e como os sujeitos são definidos tomam os centros dos diálogos na tentativa de responder e / ou identificar quais fissuras estremecem as relações humanas na atualidade, a ancestralidade se apresenta então como categoria de reconhecimento no modo de assentir a ontologia do sujeito negro.

No mês de novembro, mês dedicado ao reconhecimento das lutas históricas da população negra, os movimentos sociais em suas diferentes dimensões de lutas comemoram, nas organizações coletivas, quilombolas e outras, processos de memórias, histórias, sociabilidades e partilhas que nos aproximaram das tradições e da ancestralidade africana e jamais renderam-se às violências às quais foram submetidos. O novembro negro, marco simbólico, nos convida a refletir quais as estratégias que esses povos utilizaram para sobreviver e como essas ações nos ajudam a responder as inquietações que iniciam essa escrita.

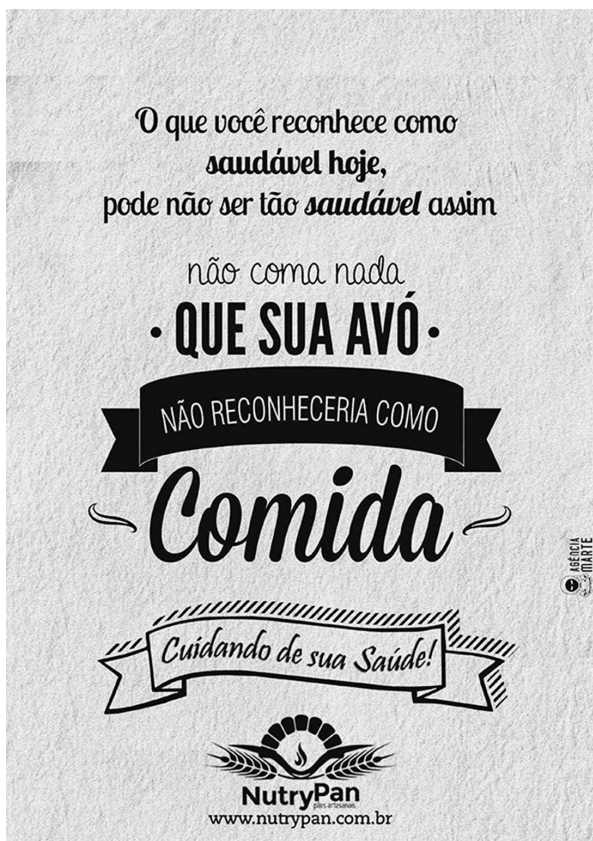
Afirmo que a maior estratégia de sobrevivência foi a nossa capacidade de resistência e de imbricar conhecimentos diversos, mesmo em meio aos destroços que o colonialismo fez de nós e da diáspora africana. Temos trazido o olhar para trás e o assegurar-se nas lembranças como pontos de reflexões e de possibilidades para um viver digno que retraz as experiências de um povo que sobreviveu e sobrevive apesar das frequentes violações e desumanizações que lhe foram submetidas no processo escravista e continuam até os dias atuais. Sem dúvida, reconectar às práticas organizativas baseadas nas ancestralidades africanas é ponto fundamental que move e moverá sempre nosso futuro.

RIBEIRO, K. Disponível em: <https://diplomatie.org.br>.
Acesso em: 22 nov. 2020. [Fragmento adaptado]

No texto, a autora defende o resgate da ancestralidade, por apresentar uma

- A oposição aos conhecimentos atuais.
- B legitimação de movimentos sociais.
- C experiência para auxiliar o futuro.
- D prática de respeito às gerações.
- E filosofia da contemporaneidade.

QUESTÃO 23



Disponível em: <<https://agenciacaracara.com.br/>>.
Acesso em: 20 nov. 2020.

Ao desenvolver a construção textual, a campanha publicitária revela a intenção de

- A valorizar a produção em pequena escala de estabelecimentos.
- B indicar ao público como mudar uma alimentação inadequada.
- C expressar os questionamentos acerca da alimentação atual.
- D incentivar o consumo de alimentos feitos de forma caseira.
- E promover os produtos que garantem uma vida saudável.

QUESTÃO 24

CENA IX

(PEDRO, ALFREDO)

ALFREDO – O Dr. Eduardo não está?

PEDRO – Não, senhor; saiu, Sr. Alfredo!

ALFREDO – Então, já entregaste?

PEDRO – Hoje mesmo!

ALFREDO – A resposta?

PEDRO – Logo; é preciso dar tempo. V. M.cê. cuida que moça escreve a vapor! Pois não; primeiro passa um dia inteiro a ler a carta, depois outro dia a olhar assim para o ar com a mão no queixo, depois tem dor de cabeça para dormir acordada; por fim vai escrever e rasga um caderno de papel.

ALFREDO – Parece-me que tu me estás enganando; não entregaste a carta a D. Carlotinha, e para te desculpar me contas estas histórias.

ALENCAR, J. O *demônio familiar*.
Disponível em: <www.dominiopublico.gov.br/>.
Acesso em: 22 nov. 2020. [Fragmento]

No fragmento do texto teatral, o procedimento característico do gênero para o destaque às personagens ocorre pela

- A utilização do discurso direto.
- B ausência de narrador onisciente.
- C atemporalidade do tema do enredo.
- D descrição dos interlocutores envolvidos.
- E formalidade dos pronomes de tratamento.

QUESTÃO 25

O massacre de Suzano é uma daquelas tragédias que geram perguntas que ninguém será capaz de responder. Há, contudo, questões para as quais temos respostas. Uma delas é que políticas públicas devem ser formuladas tendo em vista os eventos mais comuns e não as exceções. E chacinas como a da escola Professor Raul Brasil são, felizmente, raras no Brasil.

Não são, portanto, ataques a colégios que devem determinar a política de controle de armas do Brasil. O motivo relevante que temos para restringir a posse e o porte é o mar de evidências estatísticas mostrando que, quanto mais armas de fogo em circulação, mais suicídios, mortes acidentais e óbitos decorrentes de conflitos por motivos banais.

Também parece precipitado culpar os *videogames*. Pesquisadores se dividem sobre a existência de uma relação causal entre jogos e agressividade, mas é quase consensual que os *games* não afetam as taxas de criminalidade.

No final, a política pública que mais diz respeito à tragédia de Suzano é a de prevenção de suicídio. Os dois perpetradores, afinal, entraram nesse delírio dispostos a morrer. E tentaram transformar seu gesto de desespero num evento espetacular, que, pelo morticínio, buscava imprimir significado a um grande vazio existencial.

SCHWARTSMAN, H. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/>.
Acesso em: 17 mar. 2019 (Adaptação).

A partir da tragédia ocorrida, em março de 2018, na cidade de Suzano, em São Paulo, o artigo de opinião aborda as discussões acerca do controle de armas no Brasil, apresentando um ponto de vista de que

- A as chacinas escolares são raras no Brasil, por isso diminuem a importância da discussão armamentista.
- B a decisão de controle governamental deve ocorrer para reduzir as atitudes de extermínio.
- C as estatísticas que relacionam o aumento de armas em circulação ao índice de óbitos são preliminares.
- D os ataques a colégios devem ser considerados ao se discutir políticas de armamento no país.
- E os *videogames* não afetam os índices de violência, apesar da discordância de especialistas.

QUESTÃO 26



Pronome é a classe de palavra que substitui ou determina os substantivos. É um elemento de coesão textual da maior importância, pois permite que as seqüências oracionais ocorram de modo harmonioso. Na tirinha anterior, a maioria dos quadrinhos apresenta pronomes de toda natureza.

Há pronomes tanto de natureza adjetiva quanto substantiva em:

- A "Que cereal é esse que você está comendo?"
- B "É o meu novo predileto [...]".
- C "Bombas de chocolate com glacê".
- D "Valeu."
- E "Na verdade fica meio sem gosto se você não colocar uma colher de açúcar."

QUESTÃO 27



Disponível em: <www.paulomatheus.com>. Acesso em: 22 nov. 2020.

Há nessa tirinha uma crítica irônica que se direciona à

- A necessidade de exercitar a empatia.
- B disposição das pessoas para o diálogo.
- C indiferença da população pela política.
- D motivação dos cidadãos para a guerra.
- E alienação dos soldados sobre sua função.

QUESTÃO 28



Disponível em: <http://primeirainfancia.org.br>. Acesso em: 22 nov. 2020.

O cartaz do governo da Bahia recorre aos elementos visuais e verbais para

- A engajar a população na defesa da educação.
- B promover as metas para o avanço do ensino.
- C expressar a diversidade da população do estado.
- D apresentar as melhorias pelas políticas do governo.
- E responsabilizar a sociedade pelas dificuldades escolares.

QUESTÃO 29

A máquina do mundo

Abriu-se em calma pura, e convidando
quantos sentidos e intuições restavam
a quem de os ter usado os já perdera

e nem desejaria recobrá-los,
se em vão e para sempre repetimos
os mesmos sem roteiro tristes périplos,

convidando-os a todos, em coorte,
a se aplicarem sobre o pasto inédito
da natureza mítica das coisas

ANDRADE, C. D. *Claro Enigma*. São Paulo:
Companhia das Letras, 2012. [Fragmento]

A classe de pronomes desempenha importante papel na sintaxe textual. No poema, os pronomes oblíquos “os” e “los” retomam os elementos “sentidos” e “intuições”, cumprindo principalmente a função de

- A possibilitar a sequenciação dos acontecimentos.
- B viabilizar a construção poética sem redundâncias.
- C garantir a coesão textual por meio da referenciação.
- D propiciar uma especificação dos termos mencionados.
- E assegurar a métrica dos versos sem repetir os termos.

QUESTÃO 30

Os meios de produção do imaginário neoliberal

Da mesma maneira que toda formação social é resultado de um modo de produção dominante, todo imaginário pode ser apresentado também como resultado de um determinado modo de produção de imagens e ideias. O processo de formação de novas imagens / ideias, a partir de imagens anteriores, que são redefinidas ou abandonadas, aciona não só novas forças produtivas como altera o funcionamento das forças e instituições já existentes.

Se as imagens do “mercado”, da “empresa” e do “concorrente”, entre outras, passaram a penetrar todas as esferas da vida, ou seja, a integrar a pré-compreensão que condiciona todas as interpretações, escolhas e atuações do indivíduo, não é apenas no mercado, na empresa e nas relações de concorrência que se deve procurar onde e como essas imagens são produzidas.

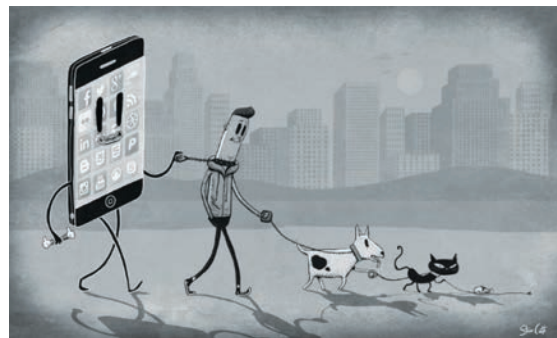
Em apertada síntese, a família, a igreja, a escola, o direito, a indústria cultural, a propaganda e, sobretudo, as tecnologias ligadas às telas (televisão, *smartphone*, etc.) e ao poder numérico / digital (redes sociais, dispositivos virtuais, etc.), hoje, compõem o mosaico dos meios de produção de imagens e ideias neoliberais, fornecendo informação e desinformação, introjetando normas, reproduzindo e redefinindo “valores”, submetendo cada pessoa e cada relação à lógica do mercado e da concorrência.

Disponível em: <<https://revistacult.uol.com.br>>.
Acesso em: 22 nov. 2020. [Fragmento adaptado]

Nesse fragmento, o autor defende que a produção do imaginário neoliberal resulta da

- A atenção desmedida das mídias à indústria cultural.
- B interação do indivíduo com o mercado financeiro.
- C influência das instituições sociais sobre a pessoa.
- D dimensão histórica atribuída ao movimento.
- E preocupação nacional com a concorrência.

QUESTÃO 31



CUTTS, S. Disponível em: <<http://www.stevecutts.com>>.
Acesso em: 16 dez. 2016.

O artista Steve Cutts já teve trabalhos publicados em projetos de renomadas agências pelo mundo. Nessa ilustração, a respeito do uso de redes sociais, ele faz uma analogia com a

- A caça da presa pelo animal predador.
- B desilusão causada pela modernidade.
- C amizade com os animais de estimação.
- D necessidade de ajuda dos seres frágeis.
- E dominação do mais fraco pelo mais forte.

QUESTÃO 32

Psicografia

Também eu saio à revelia
e procuro uma síntese nas demoras
cato obsessões com fria têmpera e digo
do coração: não soube e digo
da palavra: não digo (não posso ainda acreditar
na vida) e demito o verso como quem acena
e vivo como quem despede a raiva de ter visto.

CESAR, A. C. *Poética*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

No poema de Ana Cristina Cesar, o processo de construção do texto formata a mensagem de forma lírica ao

- A abordar uma experiência memorialística pela escrita poética.
- B expressar a busca do eu lírico por sentimentos amorosos.
- C representar o aspecto romântico em imagens hiperbólicas.
- D personificar as sensações vividas pela postura interlocutória.
- E usar a linguagem poética na descrição das ações do eu lírico.

QUESTÃO 33



midiaindiaoficial



Curtido por **patriciakamajura** e outras pessoas
midiaindiaoficial Via @greenpeacebrasil

Disponível em: <instagram.com>. Acesso em: 22 nov. 2020. [Fragmento]

Através de recursos linguísticos, os textos apresentam e desenvolvem ideias, de acordo com os elementos que constituem seu gênero textual. Tendo em vista tratar-se de uma postagem do Instagram, o texto verbal, na construção desse cartaz, busca

- A evitar a menção a dados científicos complexos.
- B complementar a mensagem central da imagem.
- C respeitar o limite de palavras imposto pela plataforma.
- D direcionar o foco para as lutas dos povos indígenas.
- E sintetizar as causas da campanha ilustrada pela imagem.

QUESTÃO 34

Assim como fizeram em *Guerra Infinita*, os diretores Joe e Anthony Russo publicaram nesta terça-feira (16), no Instagram, uma carta aberta sobre *Vingadores: Ultimato*, na qual pedem que os fãs não compartilhem *spoilers* sobre o tão aguardado filme, que encerra um importante capítulo no universo cinematográfico da Marvel. A publicação chegou um dia após cenas finais do longa vazarem na *web*.

“Para os melhores fãs do mundo:

Por favor, saibam que nós dois, junto com todos os envolvidos no *Ultimato*, temos trabalhado incansavelmente nos últimos três anos com a única intenção de entregar uma conclusão surpreendente e emocionalmente poderosa para a Saga do Infinito. Como muitos de vocês investiram seu tempo, seus corações e suas almas nessas histórias, estamos mais uma vez pedindo sua ajuda. Quando você assistir a *Vingadores: Ultimato* nas próximas semanas, por favor, não dê *spoilers* para os outros, da mesma maneira que você não gostaria que dessem *spoilers* a você.

Lembre-se, Thanos ainda exige seu silêncio.

Como sempre, boa sorte e bom filme”.

AMADOR, R. Disponível em: <https://uol.com.br>. Acesso em: 19 abr. 2019. [Fragmento]

As cartas são gêneros que têm se reinventado nos últimos anos, devido à aceleração e à digitalização de sua circulação. A carta aberta dos Irmãos Russo, nesse sentido, exemplifica essa transformação principalmente quando

- A trata de *spoilers*, vocábulo extremamente contemporâneo.
- B utiliza linguagem carregada de subjetividade e personalidade.
- C estabelece estrutura de interlocução com os fãs, os destinatários.
- D aborda temática de super-heróis como fator de interesse coletivo.
- E é publicada em uma rede social digital que privilegia textos visuais.

QUESTÃO 35

– Fui contra a indicação. Desse americano – atalhou o Secretário num tom suave, mas infeliz. – Os ratos são nossos, as soluções têm que ser nossas. Por que botar todo mundo a par das nossas mazelas? Das nossas deficiências? Devíamos só mostrar o lado positivo, não apenas da sociedade, mas da nossa família. De nós mesmos – acrescentou apontando para o pé em cima da almofada. – Por que não apareci ainda, por quê? Porque simplesmente não quero que me vejam indisposto, de pé inchado, mancando. Amanhã calço o sapato para a instalação, de bom grado faço esse sacrifício. O senhor, que é um candidato em potencial, desde cedo precisa ir aprendendo essas coisas, moço. Mostrar só o lado positivo, só o que pode nos enaltecer. Esconder nossos chinelos.

– Mas Vossa Excelência me permite, esse americano é um técnico em ratos, nos Estados Unidos também têm muitos ratos, ele poderá nos trazer sugestões preciosas. Aliás, estive sabendo que é um *expert* em jornalismo eletrônico.

– Pior ainda. Vai sair buzinando por aí – suspirou o Secretário, tentando mudar a posição do pé. – Enfim, não tem importância. Prossiga, prossiga, queria que me informasse sobre a repercussão. Na imprensa, é óbvio. [...]

TELLES, L. F. *Seminário dos Ratos*. São Paulo: Companhia das Letras.

No fragmento de *Seminário dos Ratos*, percebe-se a construção do que se denomina personagens-tipo, marcada pela

- A substituição dos nomes pelas ocupações dos indivíduos.
- B relação da imagem dos ratos a determinada parcela social.
- C descrição detalhada de seus aspectos físicos e emocionais.
- D preocupação com a formalidade na construção do discurso.
- E preocupação com a imagem apontada na fala do Secretário.

QUESTÃO 36

Há coisas que um grã-fino só confessa num terreno baldio, à luz de archotes, e na presença apenas de uma cabra vadia. Lembro-me de uma festa na casa não sei de quem (só sei que era grã-fino). Na altura das três da manhã, o dono da casa põe mais gelo no uísque e diz: – “Na minha casa só as criadas veem televisão”. Os circunstantes concordaram em que a televisão é uma ignomínia.

E, no entanto, vejam vocês: – o anfitrião estava bêbedo da cabeça aos sapatos. Mas o grã-fino preserva, ainda no pileque, uma série de poses fundamentais. Uma delas é o falso desprezo pela TV e seus programas. Disse eu que o grã-fino só diz certas coisas num terreno baldio, etc., etc. Já retifico. Nem no terreno baldio. Ele só dirá que gosta de televisão ao médium, depois de morto.

É, repito, uma pose. Na verdade, o meu anfitrião não perdia uma da Dercy, uma do Chacrinha, uma do Raul Longras. Quanto a mim, sou franco: – não preciso do terreno baldio, nem do médium. O fato de ser apenas um pequeno burguês, sem nenhum laivo de grã-finismo, dá-me descaro bastante para confessar, aos quatro ventos: – vejo televisão e, pior, gosto de televisão. [...]

RODRIGUES, N. Os dois namorados. In: RODRIGUES, N. *A cabra vadia*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 2016

No fragmento da crônica de Nelson Rodrigues, o relato do narrador-personagem dá suporte a uma

- A crítica à dissimulação nos atos do grã-fino.
- B neutralidade em relação às classes sociais.
- C veracidade questionável acerca dos fatos.
- D defesa da subalternidade dos burgueses.
- E análise dos líderes em sua intimidade.

QUESTÃO 37

O vento está mudando?

Imagina que louco criar filhos num mundo que está melhorando?

Se não me engano, a derrota do Trump é o primeiro carinho que a realidade nos faz desde 2013. Foram sete anos de penúria, como no Egito, sem ao menos um José para soprar no ouvido do faraó: “Se liga, Farazêra, vai dar ruim! Essas passeatas aí por vinte centavos vão terminar com *skinheads* na Paulista, banheiro químico arremessado às chamas no meio da Avenida Tiradentes e famílias ‘de bem’ com *husky* siberiano vestindo camisa do Neymar fazendo *selfie* diante de blindado do Choque.

Depois virá o desastre econômico do segundo Governo Dilma, o 7 × 1 pra Alemanha, mais pindaíba econômica, Mariana, Brumadinho, o fundo do poço na eleição do Trump.

PRATA, A. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 18 nov. 2020. [Fragmento adaptado]

Na crônica, o autor desenvolve o texto de forma a evidenciar uma

- A crítica ao Governo brasileiro e sua atuação em diferentes momentos da história.
- B descrença em relação a uma possível melhora da situação do Brasil no futuro.
- C opinião sobre acontecimentos que marcaram o Brasil desde o ano de 2013.
- D associação entre os acontecimentos recentes no país e a eleição dos EUA.
- E reflexão sobre os fatos mais marcantes da última década no mundo todo.

QUESTÃO 38



GALVÃO, J. Disponível em: <https://fotografia.folha.uol.com.br>. Acesso em: 20 nov. 2020.

Na charge, a combinação de elementos verbais e visuais formula uma crítica central ao(à)

- A escassez das maçãs nos estabelecimentos.
- B cuidado dos supermercados com a higiene.
- C utilização de produtos químicos agrícolas.
- D constrangimento gerado nos consumidores.
- E perigo advindo de manusear certos produtos.

QUESTÃO 39

Disponível em: <<http://redacaoemrede.blogspot.com>>. Acesso em: 13 nov. 2020.

Pela análise da charge e dos elementos gráficos nela presentes, percebe-se o objetivo de criticar a

- A** multiplicidade de critérios para a classificação dos indivíduos envolvidos em crimes.
- B** inconsistência de informações disponibilizadas aos agentes de segurança no Brasil.
- C** relação feita entre a cor da pele e a definição social de vândalos ou manifestantes.
- D** falta de critérios precisos para auxiliar o policiamento durante manifestações.
- E** excessiva paramentação policial para lidar com os problemas raciais no Brasil.

QUESTÃO 40

HELIODORO – Você não sabe que não sou sargento? Por que não chama Cabo Heliodoro?

LELÉU – É porque o senhor tem toda a pinta de sargento.

HELIODORO – Conversa!

LELÉU – Esse mundo é assim. O sujeito nunca é o que nasceu pra ser. O senhor é cabo, mas nasceu pra sargento.

HELIODORO – E você, Leléu? Você nasceu pra quê?

LELÉU – O senhor sabe o que eu queria ter, sargento? A força dos touros. O aprumo de um cavalo puro-sangue. Ser bom e doce para as mulherinhas, como as chuvas de caju que caem de repente, no calor mais duro de novembro. E livre, Sargento Heliodoro. Como o vento num pasto muito grande.

HELIODORO – Você às vezes tem um jeito enfeitado de falar. Essa é a minha desgraça, não sei dizer uma coisa desse jeito.

LINS, O. *Lisbela e o prisioneiro* – comédia em três atos. São Paulo: Planeta, 2003. [Fragmento]

Tendo em vista a construção do texto de forma a demonstrar a relação entre as personagens, garantindo a coerência e a coesão internas, Leléu demarca o prestígio dado a Heliodoro através do uso de

- A** discurso direto livre.
- B** figuras de linguagem.
- C** pronome de tratamento.
- D** expressões da oralidade.
- E** termos do ambiente político.

QUESTÃO 41

O DIRETOR: Decerto não pensam que sabem representar, não é? Fariam rir muito... (*Os Atores de fato riem.*) Vê? Estão rindo! (*Lembra.*) A propósito, é preciso distribuir os papéis. (*À segunda Atriz.*) A senhora será a Mãe. (*Ao pai.*) Temos que procurar-lhe um nome.

O PAI: Amália, senhor.

O DIRETOR: Mas esse é o nome da sua esposa. Não queremos chamá-la pelo seu nome verdadeiro.

O PAI: E por que não, desculpe, se é assim que se chama? Em todo caso, deve ser a Senhora... (*Indicará com leve aceno de mão a Segunda Atriz.*) Eu vejo esta como Amália. Mas o senhor fará como entender. (*Cada vez mais perturbado.*) Não sei mais o que dizer-lhe... Começo já a ouvir como se fossem falsas, com outro som, as minhas próprias palavras...

PIRANDELLO, L. *Seis personagens à procura de um autor*. São Paulo: Abril Cultural, 1981. p. 404.

Construídos para serem encenados, os textos pertencentes ao gênero dramático possuem várias singularidades, como as chamadas “rubricas” ou “didascálias”. Pela análise do fragmento, percebe-se que esse elemento cumpre uma função

- A** estrutural, visto que sua ausência impossibilita a encenação da obra.
- B** didática, porque instrui os profissionais a serem mais sagazes e melhores.
- C** educativa, pois reflete sobre as várias possibilidades de ação dos intérpretes.
- D** norteadora, pois indica movimentos e feições a serem assumidas pelos atores.
- E** pedagógica, já que explica de maneira pormenorizada a construção do figurino.

QUESTÃO 42

A disseminação de *fake news* através da internet representa grande desafio aos operadores do Direito, desde a atribuição da autoria delitiva até a remoção de conteúdo. Nesse diapasão, as redes sociais, *sites* e aplicativos de mensagens são, atualmente, os veículos mais utilizados para a propagação de boatos, afetando milhares de pessoas e, por vezes, o processo eleitoral.

É certo que, em algumas situações, a disseminação de notícias falsas poderá ou não configurar crimes, demandando esforços por parte do operador do Direito para a responsabilização do autor da propagação. Em contrapartida, a investigação de crimes cometidos na divulgação de notícias falsas não deve cingir-se na atribuição da autoria. É recomendada uma atuação rápida visando a suspensão da divulgação do conteúdo ilegal. Uma ação eficaz e oportuna minimizará os estragos causados pela propagação de *fake news*. A regra é simples: mais tempo disponível, maior dano.

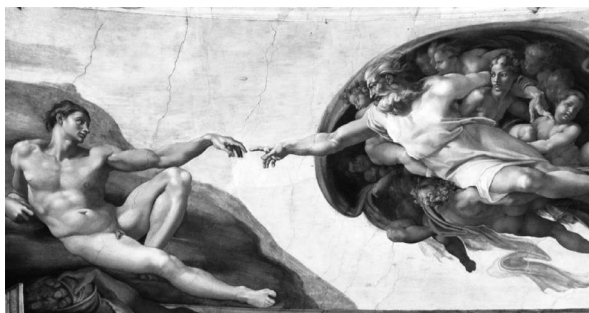
O ambiente das redes sociais é propício para a disseminação desse tipo de conteúdo, pois o algoritmo que o governa busca conteúdos que agradem aos usuários e, depois, estes mesmos tratam de pulverizar essas notícias, sem verificar a fonte, apenas porque o conteúdo os agrada no âmbito de suas convicções pessoais.

BARRETO, A. G.; PEREIRA, M. T. M. A.
Disponível em: <www.conjur.com.br>.
Acesso em: 22 nov. 2020.
[Fragmento adaptado]

No fragmento, os autores defendem a retirada ágil do conteúdo que apresenta notícias falsas, uma vez que a

- A prática caracteriza-se como um crime.
- B autoria de conteúdos virtuais é anônima.
- C disseminação prolongada agrava os efeitos.
- D criminalização é um desafio para o judiciário.
- E informação falsa é prioridade para o algoritmo.

QUESTÃO 43



MICHELANGELO. *A criação de Adão*. [entre 1508 e 1512].
Afresco, 280 cm x 570 cm. Capela Sistina.

No Renascimento, a volta aos princípios e estilos da Antiguidade Clássica foi sintoma de inconformismo em relação à realidade do século XIV. Na obra de Michelangelo, uma característica desse movimento está na

- A centralização dos seres divinos.
- B incorporação de temas pagãos.
- C provocação à Igreja com a nudez.
- D representação realista do ser humano.
- E equiparação do homem aos seres divinos.

QUESTÃO 44



Disponível em: <www.itabiraonline.com.br>. Acesso em: 20 nov. 2020.

Na construção dessa campanha para promover o uso de preservativos, recorreu-se à tipologia textual

- A descritiva, pelo apelo à emoção do público-alvo.
- B injuntiva, com a finalidade de instruir a população.
- C narrativa, pela descrição de ações para se proteger.
- D expositiva, por apontar a importância do contraceptivo.
- E argumentativa, com o objetivo de ordenar uma conduta.

QUESTÃO 45

Soneto

Agregado infeliz de sangue e cal,
Fruto rubro de carne agonizante,
Filho de grande força fecundante
De minha brônzea trama neuronal,

Que poder embriológico fatal
Destruíu, com a sinergia de um gigante,
Em tua morfogênese de infante
A minha morfogênese ancestral?!

Porção de minha plásmica substância,
Em que lugar irás passar a infância,
Tragicamente anônimo, a feder?!...

Ah! Possas tu dormir feto esquecido,
Panteisticamente dissolvido
Na noumenalidade do NÃO SER!

ANJOS, A. *Toda a poesia de Augusto dos Anjos*.
Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

No poema, o autor recorre ao uso de rimas, como um procedimento que tem como objetivo

- A encadear as metáforas.
- B expressar o sentimento.
- C refletir a imagem do autor.
- D estruturar os versos líricos.
- E proporcionar o ritmo poético.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.
 - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Com os avanços da neurociência, novas pesquisas científicas foram apresentadas e defendem que os benefícios da educação esportiva dentro das escolas vão além de uma vida saudável. Experimentos evidenciam relações positivas entre atividade física, funções cognitivas e o desempenho escolar dos alunos.

Provou-se que uma única sessão de exercício moderado de crianças com 9 e 10 anos de idade pode alterar a atividade eletroencefalográfica e melhorar o raciocínio em testes de desempenho acadêmico.

Além disso, a partir de estudos realizados pelo americano James Hillman, psicólogo com fama internacional e autor de diversos livros, o exercício físico aeróbico é capaz de aumentar o estado de atenção em avaliações, com melhores resultados nas tarefas e compreensão mais clara da leitura.

Disponível em: <<https://impulsiona.org.br/>>. Acesso em: 1 mar. 2021. [Fragmento]

TEXTO II

Pesquisas recentes feitas por neurocientistas da Universidade de Illinois (EUA) apontaram que alunos que se saem bem nos exercícios físicos também apresentam um melhor desempenho nas atividades escolares. Além disso, crianças e adolescentes que praticam esportes com frequência apresentam uma performance escolar 20% superior à de alunos sedentários.

Em tempos de *videogame*, apartamentos com pouco espaço e falta de segurança, a necessidade de atividade física aumenta. “O esporte melhora diretamente a oxigenação cerebral, a disposição física e atua indiretamente na qualidade do sono e na absorção dos alimentos, aliados importantes nesta fase de desenvolvimento. Além disso, aprimora as habilidades motoras e estimula as habilidades sociais da criança, aspectos necessários para uma pessoa saudável física e mentalmente”, explica o coordenador de Educação Física do Colégio Bom Jesus Jaraguá do Sul, Manoel Vieira Neto.

GRUPO Educacional Bom Jesus. G1. Disponível em: <<https://g1.globo.com/>>. Acesso em: 1 mar. 2021. [Fragmento]

TEXTO III

Inúmeros são os meios utilizados atualmente para ampliar a eficácia da transmissão de conhecimento, a socialização e a formação integrais na infância, adolescência e juventude; é neste contexto que a prática esportiva vem ganhando espaço. Incontáveis são os projetos, Organizações Não Governamentais (ONGs) e programas sociais que trabalham com o esporte como meio principal das suas atividades formativas.

São verdadeiros os acréscimos que o esporte traz para a sociedade, e isso se deve aos diversos benefícios que estão vinculados a sua prática. Hoje a busca pelo bem-estar individual e coletivo está presente em todos os níveis sociais, e o esporte ou práticas esportivas são fundamentais no cotidiano da população, porque auxiliam na manutenção de uma vida saudável. É preciso também destacar a importância do esporte na vivência de valores necessários para o convívio em sociedade como a tolerância, a inclusão e o respeito.

O esporte é uma ferramenta pedagógica imprescindível no ambiente escolar de forma curricular e extracurricular. Sabe-se da importância de pesquisas nesta área, em buscar compreender sua potencialidade na formação humana. Jogar e brincar exerce grande influência psicológica às crianças e adolescentes, principalmente nos períodos de formação do caráter e da personalidade.

EMER, J. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/>>. Acesso em: 1 mar. 2021. [Fragmento]

TEXTO IV

ESCOLAS PÚBLICAS COM INSTALAÇÕES ESPORTIVAS



CENSO escolar de 2015. Disponível em: <ativo.com.br>. Acesso em: 1 mar. 2021. [Fragmento]

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “Valorização do esporte no desenvolvimento escolar”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Era normal que o senhor pretendesse, ainda que com desprezo pelo costume, exercer um poder arbitrário: “ele pertence-me, desde a planta dos pés ao topo da cabeça”, dizia um abade de Vézelay, acerca de um dos seus servos. Ele, mais do que um “homem de corpo”, tentava, por sua vez, pela manha ou pela fuga, escapar à submissão. No entanto, não é tudo falso na opinião daquele monge de Arras que nos descreve os servos da sua abadia igualmente prontos a negar o vínculo, quando as suas vidas eram tranquilas, e a reconhecê-lo, pelo contrário, quando um perigo iminente fizesse sentir a necessidade de um defensor.

BLOCH, M. *A sociedade feudal*. Lisboa, 1979. p. 295 (Adaptação).

O texto amplia a visão sobre a servidão no Período Medieval, pois

- A sinaliza que a concepção dos próprios servos sobre essa relação variava de acordo com as necessidades da época.
- B destaca que o vínculo estabelecido entre nobreza e servos atendia aos interesses exclusivos da aristocracia.
- C demonstra a independência dos camponeses nas relações estabelecidas nos domínios dos senhores feudais.
- D relativiza o emprego da violência por parte dos senhores feudais no controle das insurreições dos camponeses.
- E critica os servos por aceitarem passivamente uma relação prejudicial de dominação por parte da nobreza feudal.

QUESTÃO 47

A paisagem geográfica não é mais vista como apenas um conjunto de elementos naturais, sendo inseridos, assim, os aspectos culturais incutidos em uma dada área. As ações humanas implicam marcas que são impressas nas paisagens, tendo o tempo como variante a ser destacada, pois as obras do homem através dos caminhos de uma dada cultura mudam ao longo do tempo, tendo seu reflexo na paisagem.

OLIVEIRA, R. S. A discussão do conceito de paisagem na Geografia: considerações a partir da abordagem cultural. *Revista textos e debates*, n. 11, jul./dez. 2006. Disponível em: <<https://revista.ufr.br>>. Acesso em: 30 dez. 2020 (Adaptação).

O texto evidencia um aspecto do conceito geográfico de paisagem, que está relacionado à

- A capacidade de revelar mudanças sociais.
- B homogeneidade interna do seu recorte.
- C predominância dos elementos naturais.
- D objetividade intrínseca à sua análise.
- E escala global da sua abrangência.

QUESTÃO 48

Deus quer, o homem sonha, a obra nasce
Deus quis que a terra fosse toda uma,
Que o mar unisse, já não separasse.
Sagrou-te, e foste desvendando a espuma,

E a orla branca foi de ilha em continente,
Clareou, correndo, até ao fim do mundo,
E viu-se a terra inteira, de repente,
Surgir, redonda, do azul profundo.

Quem te sagrou criou-te português.
Do mar e nós em ti nos deu sinal.
Cumpru-se o mar, e o Império se desfez.
Senhor, falta cumprir-se Portugal!

PESSOA, F. O Infante. *Mensagem*. Obra poética, 1960.

O poema de Fernando Pessoa apresenta, como uma das características que permearam o ideal português no período das Grandes Navegações, entre outros aspectos,

- A o desejo de conhecer e absorver novos valores.
- B o expansionismo guiado pela aspiração religiosa.
- C o deslocamento do eixo econômico para a América.
- D a necessidade de obtenção de novas fontes de mão de obra.
- E a consolidação de parcerias aventureiras com outras nações.

QUESTÃO 49

A população uruguaia, de cerca de 3,5 milhões de habitantes, é praticamente a mesma há 30 anos. Assim, um dos primeiros planos anunciados pelo presidente Luis Lacalle Pou, empossado em março de 2020, foi o de tentar elevar o tamanho da população, facilitando a entrada de residentes estrangeiros. A historiadora uruguaia Adela Pellegrino, professora aposentada da Universidade da República, destacou alguns dos fatores que explicariam a dinâmica populacional do país. “O Uruguai fez um caminho parecido ao europeu, que chamamos de transição demográfica. Quando a mortalidade começa a cair, no longo prazo a fecundidade também cai e a população fica estável (e mais idosa). Além disso, o nível de educação contribui. Aqui, no caso uruguaio, entendemos que a educação da mulher, tanto de escolaridade como de cidadania, também acabou contribuindo para a menor fecundidade”, explica Pellegrino à BBC News Brasil.

Disponível em: <<https://www.bbc.com>>. Acesso em: 18 nov. 2020 (Adaptação).

A medida citada pelo texto, como pretendido pelo governo uruguaio para aumentar o contingente populacional do país, representa também uma estratégia com o intuito de

- A interromper o período de bônus demográfico.
- B provocar uma redução da taxa de fecundidade.
- C antecipar a fase de implosão demográfica.
- D incrementar a população em idade ativa.
- E estreitar o corpo da sua pirâmide etária.

QUESTÃO 50

Para entrar no teatro se pagavam dois óbolos, cerca de um dia de trabalho para um trabalhador braçal, e cada cidadão recebia uma entrada provavelmente por meio de sua deme. Havia, entretanto, um fundo chamado de Fundo Teórico, que concedia dois óbolos a qualquer cidadão que os desejasse. Ele provém do mesmo compromisso ideológico que pagava aos cidadãos para comparecer à banca de jurados e para remar na Marinha, ambas as funções do cidadão na democracia.

GOLDHILL, S. *Amor, sexo e tragédia*: como os gregos e romanos influenciam nossas vidas até hoje. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1997. p. 202. [Fragmento adaptado]

A peculiaridade acerca da cultura grega, adotada pelos atenienses na Antiguidade, revela-se no texto ao

- A forjarem o interesse dos grupos subalternos pelo teatro.
- B estimularem a frequência teatral da população excluída.
- C estabelecerem a obrigatoriedade de participação teatral.
- D remunerarem trabalhadores para obter respaldo político.
- E empregarem medidas inclusivas similares à esfera política.

QUESTÃO 51

As forças endógenas comandam a formação das formas do relevo através do condicionamento estrutural. Elas são impulsionadas pela energia do interior da Terra e provocam soerguimentos (epirogenia) e dobramentos (orogenia) dos continentes. Associados a essas atividades, podem ocorrer outros fenômenos como os falhamentos, os fraturamentos e o vulcanismo.

ROSS, J. Os fundamentos da Geografia da natureza. In: ROSS, J. (Org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: EDUSP, 2019 (Adaptação).

A ação das forças endógenas é responsável por promover o(a)

- A surgimento de cadeias montanhosas continentais.
- B decomposição de rochas expostas na superfície.
- C desgaste gradual das formas do relevo terrestre.
- D estabilização tectônica de porções da litosfera.
- E interrupção da propagação de ondas sísmicas.

QUESTÃO 52

Por conseguinte, dos que contemplam as muitas coisas belas – não vendo o belo em si nem sendo capazes de seguir a outro que para junto dele conduza – e [contemplam] todas as coisas justas – não vendo a justiça em si – e, desse modo, todas as coisas, dizemos que opinam sobre tudo e que desconhecem aquilo sobre o que opinam.

PLATÃO. *República*. Belém: Edufpa, 1988.

No trecho, identifica-se uma distinção realizada pela filosofia platônica entre o(a)

- A beleza e a justiça.
- B verdade e a forma.
- C conhecimento e a opinião.
- D dogmatismo e o ceticismo.
- E sensibilidade e a experiência.

QUESTÃO 53

Esses ladrões do mundo, depois de não mais existir nenhum país para ser devastado por eles, revolvem até o próprio mar [...]. Saquear, matar, roubar – isto é o que os romanos falsamente chamam de domínio, e ali onde, através de guerra, criam um deserto, isto eles chamam de paz [...]. As casas são transformadas em ruínas, os jovens são recrutados para a construção de estradas. Mulheres, quando conseguem escapar das mãos dos inimigos, são violentadas por aqueles que se dizem amigos e hóspedes. Bens e propriedades transformam-se em impostos; a colheita anual dos campos torna-se tributo em forma de cereais; sob espancamentos e insultos.

TÁCITO, P. C. In: REIMER, I. R. *Economia no mundo bíblico: enfoques sociais, históricos e teológicos*. São Leopoldo: CEBI/Sinodal, 2006. p. 74-5. [Fragmento adaptado]

A crítica do historiador romano à chamada Pax Romana pode ser relacionada à

- A condenação dos feitos romanos pela própria sociedade.
- B exclusão social na partilha das conquistas expansionistas.
- C imposição da estrutura imperial pelas oligarquias romanas.
- D atuação violenta dos militares contra plebeus romanos pobres.
- E legitimação da violência para a realização dos objetivos romanos.

QUESTÃO 54

“O produtor direto é ainda, como antes, o possuidor da terra, através de herança ou de qualquer outro direito tradicional, e deve efetuar ao seu senhor, enquanto proprietário de sua condição de produção mais essencial, a prestação de trabalho excedente na forma de corveia, isto é, trabalho não pago pelo qual não se recebe equivalente, na forma de um sobreproduto transformado em dinheiro”. Os senhores que permaneceram proprietários dos meios de produção fundamentais em qualquer sociedade pré-industrial eram, certamente, os nobres terratenentes. [...] Essa nobreza passou por profundas metamorfoses nos séculos que se seguiram ao fim da Idade Média: mas desde o princípio até o final da história do absolutismo nunca foi desalojada de seu domínio do poder político.

ANDERSON, P. *Linhagens do Estado Absolutista*. Tradução de João Roberto Martins Filho. São Paulo: Brasiliense, 1985. [Fragmento adaptado]

Em relação à formação dos Estados Nacionais Modernos, o autor Perry Anderson observa o(a)

- A expansão de setores urbanos de produção comercial.
- B continuidade de uma estrutura social presente no feudalismo.
- C anulação da influência política e do poderio do setor aristocrático.
- D fortalecimento estatal com a estruturação dos exércitos nacionais.
- E estabelecimento de soluções para as crises econômicas sobre a produção.

QUESTÃO 55

É a forma mais racional de exercício de dominação, porque nela se alcança tecnicamente o máximo de rendimento em virtude de precisão, continuidade, disciplina, rigor e confiabilidade, intensidade e extensibilidade dos serviços, e aplicabilidade formalmente universal a todas espécies de tarefas. Toda nossa vida cotidiana está encaixada nesse quadro.

WEBER, M. *Economia e Sociedade*. Brasília: Unb, 1999 (Adaptação).

A burocracia, forma mais racional de dominação, na óptica de Max Weber, tem sua existência identificada na

- A) eficiência na gestão dos negócios públicos.
- B) moralização das esferas da vida cotidiana.
- C) baixa velocidade dos processos técnicos.
- D) intimidação dos processos de corrupção.
- E) coercitividade das convenções sociais.

QUESTÃO 56

Sabe-se que a Terra, uma esfera ligeiramente achatada, não apresenta uma estrutura interna homogênea. O furo de sondagem mais profundo que já se fez na crosta terrestre atingiu cerca de 12 km de profundidade, um valor insignificante para um planeta que tem mais de 6 000 km de raio. Mas dispomos de informações obtidas por métodos indiretos, que nos mostram que nosso planeta é formado por camadas que podem ser diferenciadas pela composição (crosta, manto e núcleo) ou pelas propriedades físicas (litosfera, astenosfera, mesosfera e endosfera).

Disponível em: <<http://www.cprm.gov.br>>. Acesso em: 19 jan. 2021 (Adaptação).

Um dos métodos indiretos de estudo do interior da Terra consiste na análise das

- A) imagens capturadas através de satélites orbitais.
- B) rochas exploradas nas atividades de mineração.
- C) alterações na propagação das ondas sísmicas.
- D) amostras de minerais extraídos da endosfera.
- E) perfurações realizadas na camada da crosta.

QUESTÃO 57

Em 2060, o percentual da população com 65 anos ou mais de idade chegará a 25,5% (58,2 milhões de idosos), enquanto em 2018 essa proporção é de 9,2% (19,2 milhões). Já os jovens (0 a 14 anos) deverão representar 14,7% da população (33,6 milhões) em 2060, frente a 21,9% (44,5 milhões) em 2018.

Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br>>. Acesso em: 16 out. 2018. [Fragmento]

De acordo com a projeção da população do IBGE, em 2060 o seguinte indicador deverá aumentar no Brasil:

- A) Janela de oportunidade, determinada pela PEA.
- B) Taxa de fecundidade, abaixo do nível de reposição.
- C) População relativa, definida pelo total de habitantes.
- D) Razão de dependência, afetada pelo envelhecimento.
- E) Crescimento vegetativo, referente ao saldo migratório.

QUESTÃO 58

Não existe a escravização de cristãos vindos de qualquer parte das Terras da Rainha [...]; quando homens e mulheres desejam retornar para lá e não são capazes de pagarem as próprias passagens, eles são geralmente obrigados por contratos a, antes de sua partida, servirem o país [...] pelo prazo de quatro anos [...]. Ao final dos quatro anos eles são liberados do serviço [...] e tornam-se livres para seguirem quaisquer negócios legais que desejarem.

NORRIS, J. In: GREENE, J. P. *Selling a new world: two Colonial South Carolina promotional pamphlets*. Columbia: University of South Carolina Press, 1989 (Adaptação).

O texto, que faz parte de um panfleto divulgado em 1712 por um latifundiário da Carolina do Sul, indica a estruturação de um sistema que

- A) assegurou a possibilidade de igualdade social entre os colonos ingleses.
- B) substituiu o emprego de mão de obra escravizada africana na América Inglesa.
- C) garantiu simultaneamente o povoamento da colônia e o provimento de mão de obra.
- D) submeteu a administração econômica das colônias ao intenso controle da metrópole.
- E) assentou a organização econômica das colônias inglesas em torno do trabalho familiar.

QUESTÃO 59

No Brasil, as migrações sazonais ocorrem, especialmente, em direção às safras agrícolas. As safras da cana-de-açúcar, do café, da laranja, da uva – entre outras – são responsáveis por grandes fluxos de trabalhadores que, por um período de 4, 5, 6 ou 7 meses, deixam sua terra natal e se dirigem às regiões da agroindústria. Bahia, Ceará, Paraíba e outros estados do Nordeste figuram como as áreas principais de origem desses migrantes. Quanto ao destino, podemos citar os estados de Pernambuco, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Alguns estados, como Minas Gerais e Paraná, por exemplo, são simultaneamente polos de origem e destino desses trabalhadores. Regiões de irrigação, como Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), atraem igualmente números expressivos de trabalhadores sazonais.

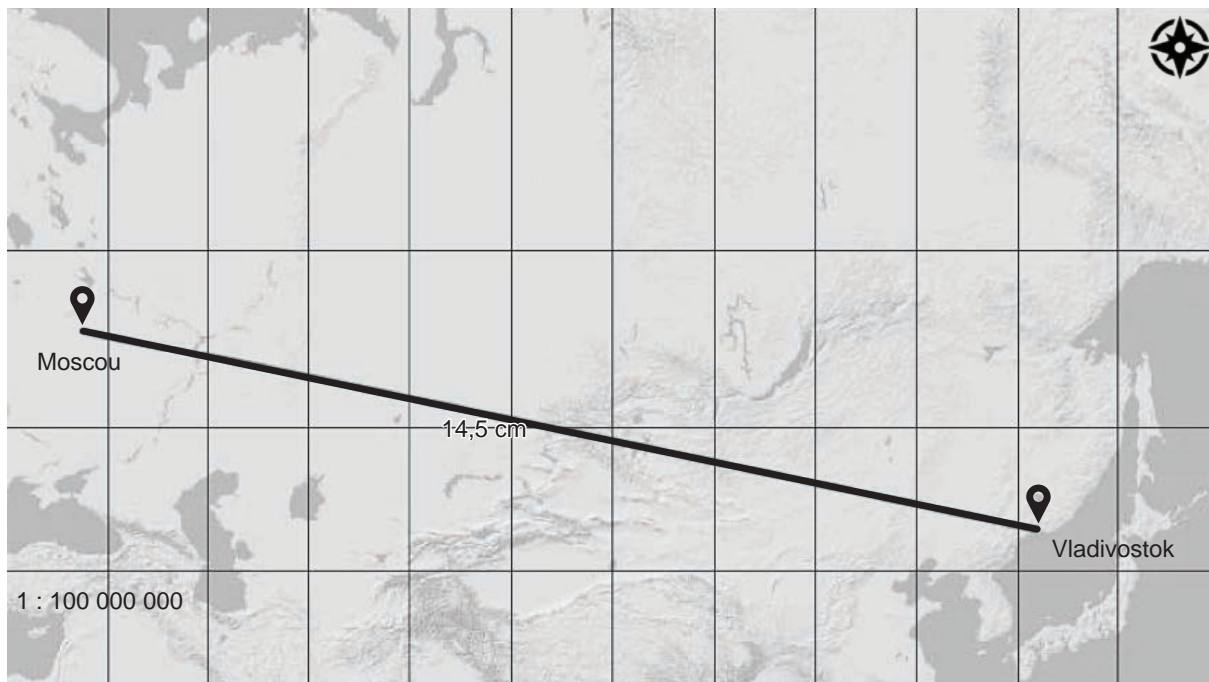
GONÇALVES, A. J. Migrações internas: evoluções e desafios. *Estudos Avançados*, São Paulo, n. 43, v. 15, set./dez. 2001. Disponível em: <<https://www.scielo.br>>. Acesso em: 20 jan. 2021 (Adaptação).

As informações do texto indicam que as migrações sazonais, também conhecidas como transumância, que ocorrem no Brasil, caracterizam-se por envolver um(a)

- A) movimento pendular em uma região metropolitana.
- B) falta de estabelecimento de um local de residência.
- C) fuga de situações de conflitos políticos e militares.
- D) deslocamento que apresenta caráter periódico.
- E) busca por segurança e proteção internacional.

QUESTÃO 60

Rússia



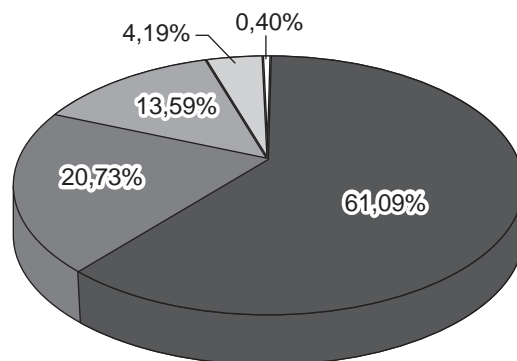
Disponível em: <<https://mapmaker.nationalgeographic.org/>>. Acesso em: 19 out. 2018.

Uma geógrafa foi à Copa da Rússia em 2018 e, para conhecer o maior país em extensão territorial do mundo, resolveu viajar pela Ferrovia Transiberiana saindo da capital, Moscou. Considerando o trajeto em linha reta, a distância real, em quilômetros, percorrida pela viajante foi de

- A 14 500.
- B 145 000.
- C 1 450 000.
- D 14 500 000.
- E 1 450 000 000.

QUESTÃO 61

Matriz de transporte de cargas do Brasil – 2018



■ Rodoviário ■ Ferrovário ■ Aquaviário ■ Dutoviário □ Aeroviário

Disponível em: <<https://www.agenciainfra.com>>. Acesso em: 19 jan. 2021 (Adaptação).

Os dados do gráfico indicam que um dos aspectos que caracterizam a matriz de transporte de cargas do Brasil é o(a)

- A predomínio do uso de um modal que causa baixa poluição ambiental.
- B equilíbrio na distribuição dos investimentos em infraestrutura viária.
- C geração de um baixo custo financeiro dos fretes de mercadorias.
- D necessidade de uma maior complementaridade entre os modais.
- E adequação do uso dos modais às dimensões territoriais do país.

QUESTÃO 62

TEXTO I

E só podemos fazê-lo apresentando as ideias religiosas com a consistência lógica de um “tipo ideal”, que só raramente se deixa encontrar na realidade histórica.

WEBER, M. *A ética protestante e o “espírito” do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

TEXTO II

Com relação à pesquisa, a construção de um tipo ideal permite ao cientista a formação de julgamentos de imputação causal que, embora não considerando aspectos qualitativos, serve de guia para a elaboração de hipóteses com base na imaginação fundamentada na experiência e disciplinada por um método rigoroso.

MORAES, L. F. R.; MAESTRO FILHO, A. D.; DIAS, D. V. O paradigma weberiano da ação social: um ensaio sobre a compreensão do sentido, a criação de tipos ideais e suas aplicações na teoria organizacional. *Revista de Administração Contemporânea*, Curitiba, v. 7, n. 2, 2003.

Conforme os textos, a função do tipo ideal na teoria de Max Weber é funcionar como

- A um recurso metodológico.
- B uma abstração metafísica.
- C uma consciência coletiva.
- D uma dominação racional.
- E uma ação carismática.

QUESTÃO 63

A chegada dos portugueses representou para os índios uma verdadeira catástrofe. Vindos de muito longe, com enormes embarcações, os portugueses, e em especial os padres, foram associados na imaginação dos tupis aos grandes xamãs (pajés), que andavam pela terra de aldeia a aldeia, curando, profetizando e falando-lhes de uma terra em abundância. Os brancos eram ao mesmo tempo respeitados, temidos e odiados, como dotados de poderes especiais. Por outro lado, como não existia uma nação indígena e sim grupos indígenas, muitas vezes em conflito, foi possível aos portugueses encontrar aliados entre os próprios indígenas na luta contra os grupos que resistiam a eles.

FAUSTO, B. *História do Brasil*. 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012. p. 38.

Conforme descrito no texto, o sucesso da dominação portuguesa na América foi favorecido, entre outros aspectos, pela

- A propensão indígena a padecer das doenças trazidas pelos europeus.
- B complacência habitual indígena em relação ao desconhecido.
- C inexistência de resistências indígenas contra os invasores.
- D absorção da cultura europeia pelos índios brasileiros.
- E ausência de uma sociedade indígena uniforme.

QUESTÃO 64

Em algumas dezenas de anos, os índios aprendem os ofícios europeus, e isso tão rapidamente, porque eles são herdeiros de velhas tradições artesanais e mostram-se curiosos das novidades da Península. [...] O primeiro ofício espanhol adotado pelos índios é o de alfaiate. Outros se põem a fabricar cadeiras e todos os tipos de instrumentos de música. [...] Em 1543, o cronista franciscano Motolinía faz um balanço entusiasta: “eram incontáveis os índios ferreiros, serralheiros, fabricantes de freios, cuteleiros”. As ferramentas em ferro do Velho Mundo já substituem as ferramentas tradicionais: outrora dos índios.

GRUZINSKI, S. *As quatro partes do mundo: História de uma mundialização*. Belo Horizonte: Editora UFMG; São Paulo: Edusp, 2014.

O texto revela como a transferência dos ofícios europeus para o Novo Mundo, ao longo do século XVI, favoreceu a

- A conversão dos povos nativos americanos ao cristianismo católico.
- B canalização dos esforços coloniais para as atividades exportadoras.
- C conformação de um contexto multifacetado de afazeres na América.
- D promoção de intensa mortalidade entre as comunidades ameríndias.
- E eliminação dos saberes tradicionais das civilizações nativas americanas.

QUESTÃO 65

Desde o fim do século XX, a questão populacional despontou rapidamente como um campo de batalha da problemática ambiental. Nesta discussão, há uma interpretação que entende que há uma relação quase linear entre crescimento demográfico e pressão sobre recursos. Ou seja, a noção de que a população do planeta aumenta e de que isso está relacionado à redução de água limpa, à intoxicação do ar, à redução do número de espécies vivas e à pressão sobre os recursos naturais. Daí, postular a necessidade do controle populacional, isto é, de reduzir o crescimento vegetativo via ações sobre o comportamento reprodutivo de indivíduos ou casais, é um passo fácil.

MARTINE, G. A demografia na questão ecológica: falácias e dilemas reais. In: MARTINE, G. (Org.). *População, meio ambiente e desenvolvimento: verdades e contradições*. Campinas: Editora UNICAMP, 1996 (Adaptação).

O texto refere-se a uma interpretação relacionada a uma teoria demográfica que vincula o crescimento populacional à noção de

- A ritmo da produção de alimentos.
- B desenvolvimento sustentável.
- C reforma socioeconômica.
- D transição demográfica.
- E distribuição de renda.

QUESTÃO 66

Os astecas (azteca) ou mexicanos (mexica) dominavam com esplendor a maior parte do México quando os conquistadores espanhóis ali chegaram, em 1519. Sua língua e sua religião tinham-se imposto sobre imensas extensões de terra desde o Atlântico até o Pacífico e das regiões áridas setentrionais até a Guatemala. O nome de seu soberano Motecuhzoma era venerado ou temido de uma ponta a outra daquele vasto território. Seus comerciantes com suas caravanas de carregadores percorriam o país em todos os sentidos. [...] Em Tenochtitlán (México), sua capital, a arquitetura e a escultura haviam alcançado um impulso extraordinário, enquanto o luxo crescia no vestuário, à mesa, nos jardins e na ourivesaria.

SOUSTELLE, J. *A civilização asteca*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.

O texto evidencia aspectos da sociedade asteca pré-colombiana, marcada pelo(a)

- A ausência do Estado na regulação social.
- B subdesenvolvimento do saber técnico.
- C homogeneidade da estrutura social.
- D caráter secular do Governo Imperial.
- E integração comercial do território.

QUESTÃO 67

Os poemas homéricos têm por fundamento uma visão de mundo clara e coerente. Manifestam-na quase a cada verso, pois colocam em relação com ela tudo quanto cantam de importante – é, antes de mais nada, a partir dessa relação que se define seu caráter particular. Nós chamamos de religiosa essa cosmovisão, embora ela se distancie muito da religião de outros povos e tempos. Essa cosmovisão da poesia homérica é clara e coerente. [...] É possível, com rigoroso método, reuni-los, ordená-los, fazer lhes o cômputo, e assim eles nos dão respostas explícitas às questões sobre a vida e a morte, o homem e Deus, a liberdade e o destino [...].

OTTO, W. *Os deuses da Grécia: a imagem do divino na visão do espírito grego*. 1. ed. Tradução e prefácio de Ordep Serra. São Paulo: Odysseus Editora, 2005. [Fragmento]

Os poemas homéricos expressam a beleza e o encantamento da mitologia grega. De acordo com o texto, esses poemas revelam que a mitologia busca

- A interferir na ordem do cosmos e do caos.
- B orientar a vida política das cidades-estado.
- C fornecer respostas lógicas sobre a origem da vida.
- D estabelecer regras públicas sobre os ritos religiosos.
- E responder a questões sobre o universo e a humanidade.

QUESTÃO 68

Algumas salas de aula de escolas públicas de Boston, no nordeste dos Estados Unidos, começaram a usar o mapa do mundo elaborado a partir da projeção cartográfica de Gall-Peters, batizada em homenagem a James Gall, escocês aficionado por astronomia que a desenhou pela primeira vez em 1855, e ao historiador alemão Arno Peters, que a difundiu na década de 1970. Esse mapa mostra o tamanho e a proporção entre as áreas de países, continentes e oceanos com mais precisão. Em 2017, cerca de 600 escolas públicas da cidade norte-americana receberam cópias dele, noticiou o jornal *The Boston Globe*.

Disponível em: <<https://www.bbc.com>>. Acesso em: 16 dez. 2020 (Adaptação).

As informações mencionadas no texto evidenciam que a projeção cartográfica de Gall-Peters é classificada como:

- A Equidistante.
- B Equivalente.
- C Conforme.
- D Azimutal.
- E Afilática.

QUESTÃO 69

Em princípio, há três justificações interiores, e portanto legitimações, básicas do domínio. Primeira, a autoridade do “ontem eterno”, isto é, dos mores santificados pelo reconhecimento inimaginavelmente antigo e da orientação habitual para o conformismo. É o domínio exercido pelo patriarca e pelo príncipe patrimonial de outrora.

WEBER, M. *Ensaio de Sociologia*. Rio de Janeiro: LTC, 1982 (Adaptação).

Expressando as legitimidades das formas do poder, no texto, Max Weber classifica a dominação

- A econômica, estabelecida no sistema capitalista.
- B carismática, fundamentada nos dons humanos.
- C religiosa, amparada nas forças sobrenaturais.
- D tradicional, baseada nos costumes antigos.
- E científica, alicerçada nas regras sociais.

QUESTÃO 70

O modelo de tectônica global da Terra, hoje perfeitamente comprovado em suas linhas básicas, indica que a litosfera é dividida em placas rígidas que se movem sobre a astenosfera, em um sistema dinâmico tal em que ocorre, por um lado, a formação continuada de nova litosfera com geração de crosta oceânica e, por outro lado, consumo de litosfera pelo afundamento de placas que mergulham para dentro do manto.

Disponível em: <<http://sigep.cprm.gov.br>>. Acesso em: 19 jan. 2021.

Nas áreas onde há a formação de uma nova litosfera, a movimentação das placas tectônicas pode gerar também o(a)

- A desenvolvimento de falhas transformantes.
- B subducção da placa de maior densidade.
- C ocorrência do processo de epirogênese.
- D afastamento entre massas continentais.
- E formação de dobramentos na crosta.

QUESTÃO 71

A respeito desses gregos, Marco, meu filho, falar-te-ei no lugar adequado [...] cada vez que aquele povo nos fizer chegar a sua literatura, ela corromperá tudo, o que acontecerá ainda mais cedo se enviarem aqui os seus médicos. Eles conspiram entre si para assassinar todos os estrangeiros com sua medicina, uma profissão que exercem por dinheiro de modo a ganhar nossa confiança e despachar-nos mais facilmente. Chamam-nos também constantemente de bárbaros, estigmatizando-nos mais vilmente do que outros povos, considerando-nos rudes ou atrasados.

PLÍNIO. *História Natural*. Disponível em: <<https://www.ppghist.uema.br>>. Acesso em: 4 jan. 2021.

A retórica no discurso do político romano Catão (234-149 a.C.), citado na obra do historiador Plínio, o velho, buscava justificar a necessidade de

- A conter a helenização.
- B combater os bárbaros.
- C vencer o povo helênico.
- D desenvolver a medicina.
- E desfavorecer a imigração.

QUESTÃO 72

No território brasileiro, reis e nobres africanos, vendidos por seus desafetos como escravos, buscaram, algumas vezes, reconstruir as estruturas políticas e religiosas das terras de onde haviam partido. Isso ter-se-ia verificado – para citar o caso mais conhecido – com Nan Agotiné, a mãe do rei Guezô, do Danxomé, Dangomé, Daomei ou Daomé. Passada às mãos dos traficantes pelo rei Adandozã, ele teria refeito os seus altares e a sua Corte na Casa das Minas (ou Querebetam de Zomadonu), em São Luís do Maranhão. Outros sonharam voltar à África e reconquistar as posições perdidas, não se excluindo que hajam conspirado para isso. [...] Os contatos através do oceano eram constantes: os cativos que chegavam traziam notícias de suas nações, e os marinheiros, os mercadores e os ex-escravos de retorno levavam as novas do Brasil e dos africanos que aqui viviam para uma África que era ainda, no início do século XIX, um continente sem senhores externos.

COSTA E SILVA, A. *O Brasil, a África e o Atlântico no século XIX*. Disponível em: <<https://www.scielo.br>>. Acesso em: 5 jan. 2021.

As informações fornecidas pelo historiador Alberto da Costa e Silva, em relação aos africanos que eram trazidos escravizados para o Brasil, revelam

- A transações culturais intercontinentais.
- B imposições oficiais da prática cultural africana.
- C esforços pela concessão da liberdade religiosa.
- D reproduções fiéis do cenário de violência africano.
- E benefícios econômicos gerados pelo tráfico negreiro.

QUESTÃO 73

A totalidade dessas relações de produção constitui a estrutura econômica da sociedade, a base real sobre a qual se eleva uma superestrutura jurídica e política e à qual correspondem formas sociais determinadas de consciência. O modo de produção da vida material condiciona o processo de vida social, política e intelectual. Não é a consciência dos homens que determina o seu ser; ao contrário, é o seu ser social que determina sua consciência.

MARX, K. *Contribuição à crítica da economia política*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

Demonstrando um dos pilares do pensamento marxista, o texto aponta que as relações de produção

- A estabelecem os parâmetros revolucionários na modernidade.
- B intensificam as interdependências trabalhistas no socialismo.
- C garantem as emancipações humanas no materialismo.
- D legitimam as dominações proletárias na economia.
- E determinam os aspectos sociais da sociedade.

QUESTÃO 74

Essa submissão das vontades de todos à de um homem ou conselho se produz quando cada um deles se obriga, por contrato, ante cada um dos demais, a não resistir à vontade do indivíduo (ou conselho) a quem se submeteu; isto é, a não lhe recusar o uso de sua riqueza e força contra quaisquer outros (pois supõe-se que ainda conserve um direito a defender-se contra a violência); e isso se chama união. [...] Embora a própria vontade não seja voluntária, mas apenas o começo das ações voluntárias (pois queremos o agir e não o querer), e por isso seja de todas as coisas a que menos pode ser objeto de deliberação e pacto, contudo aquele que submete sua vontade à vontade de outrem transfere a este último o direito sobre sua força e suas faculdades – de tal modo que, quando todos os outros tiverem feito o mesmo, aquele a quem se submeteram terá tanto poder que, pelo terror que este suscita, poderá conformar as vontades dos particulares à unidade e à concórdia. [...] A união assim feita diz-se uma cidade, ou uma sociedade civil.

HOBBS, T. *Do cidadão*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. p. 96. [Fragmento adaptado]

As ideias do teórico Thomas Hobbes, apresentadas no texto, revelam que a vida em sociedade somente seria possível com a

- A manutenção da liberdade natural inerente aos homens.
- B valorização do individualismo para alcançar a vontade geral.
- C fortificação do Estado e do soberano para garantir a ordem social.
- D preocupação com a acumulação de riquezas e a repartição igualitária.
- E preservação da propriedade privada como meio de reduzir desigualdades.

QUESTÃO 75

Diante da fraqueza do poder público e da necessidade de segurança, desenvolveram-se as relações pessoais, diretas, sem intermediação do Estado. Estreitaram-se os laços de sangue, as relações dentro das linhagens, grupos cuja solidariedade podia proteger melhor os indivíduos dos perigos de fora [...]. Como os laços familiares não bastavam, criaram-se laços artificiais, uns ligando homens livres entre si, outros ligando homens livres a dependentes. Este último – relação de nobre-camponês – baseava-se na desigualdade, estabelecendo complexos vínculos econômicos, políticos e religiosos; o senhor era um misto de protetor e propiciador.

FRANCO JÚNIOR, H. *Feudalismo: uma sociedade religiosa, guerreira e camponesa*. São Paulo: Moderna, 1999.

As relações feudais estabelecidas na Europa medieval, descritas no texto, contribuíram para a

- A debilitação da organização estamental.
- B construção de uma nova ordem política.
- C formação de grandes Estados unificados.
- D constituição de uma classe aristocrática.
- E eliminação das autoridades monárquicas.

QUESTÃO 76

Para inibir os rivais e prevenir ataques no intervalo dos enfrentamentos, isto é, enquanto a correlação de forças não permite aventuras bélicas, o melhor a fazer é ampliar o arsenal bélico e ostentá-lo, orgulhosa e despudoradamente. Exibir a própria força é o melhor meio de evitar seu uso, como a Guerra Fria e a corrida armamentista nos ensinaram.

ATHAYD, C.; MV BILL; SOARES, L. *Cabeça de porco*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2005.

No livro *Cabeça de porco*, os autores analisam a estrutura de poder de algumas periferias brasileiras e, no trecho citado, comparam as estratégias de controle territorial com as utilizadas pelas potências mundiais durante a Guerra Fria. Durante este conflito, essas estratégias promoveram o(a)

- A restrição das rivalidades aos aspectos econômicos.
- B equilíbrio baseado no poder de destruição mútua.
- C cooperação no desenvolvimento de tecnologias.
- D dissolução de alianças militares e exércitos.
- E estímulo ao diálogo entre os blocos rivais.

QUESTÃO 77

O comportamento mercantilista fundamenta-se, antes de tudo, no monopólio da atividade econômica pelo Estado. “O Estado era tanto sujeito como objeto da política econômica mercantilista.” Nesse sentido, como bem percebeu Heckscher, foi uma forma de liquidação da Idade Média, um instrumento de unificação, centralização e uniformização contra as franquias e privilégios das corporações, cidades e estamentos. O uso da riqueza no sistema mercantil é função do poder do Estado e não um valor social por si.

SAVARY, J. In: RIOS, J. A. *A tradição mercantilista na formação brasileira*. Disponível em: <bibliotecadigital.fgv.br>. Acesso em: 5 jan. 2021.

O texto destaca uma das características fundamentais da política mercantilista, do período moderno, que se baseava no

- A incentivo ao comércio intercolonial para aumentar as arrecadações.
- B fortalecimento das classes sociais tradicionais de poderio financeiro.
- C rígido controle estatal sobre a economia desenvolvida na metrópole.
- D fomento à produção naval para garantir o controle mercantil marítimo.
- E estímulo às importações por meio da formação de parcerias comerciais.

QUESTÃO 78

Juntamente com a desagregação do bloco soviético, com a dissolução do mundo socialista, generalizam-se políticas de desestatização, desregulação, privatização, abertura de mercados, fluxo cada vez mais livre das forças produtivas, modernização das normas jurídico-políticas e das instituições que organizam as relações de produção, tudo isso universalizando mais do que nunca o modo capitalista de produção.

IANNI, O. *Teorias da Globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

Com o fim da Guerra Fria, emergiu uma Nova Ordem Mundial, cujo aspecto evidenciado pelo texto é o(a)

- A fortalecimento das leis trabalhistas nos países capitalistas.
- B acirramento do embate entre o capitalismo e o socialismo.
- C expansão mundial das políticas econômicas neoliberais.
- D enfraquecimento do comércio global de mercadorias.
- E ampliação da participação do Estado na economia.

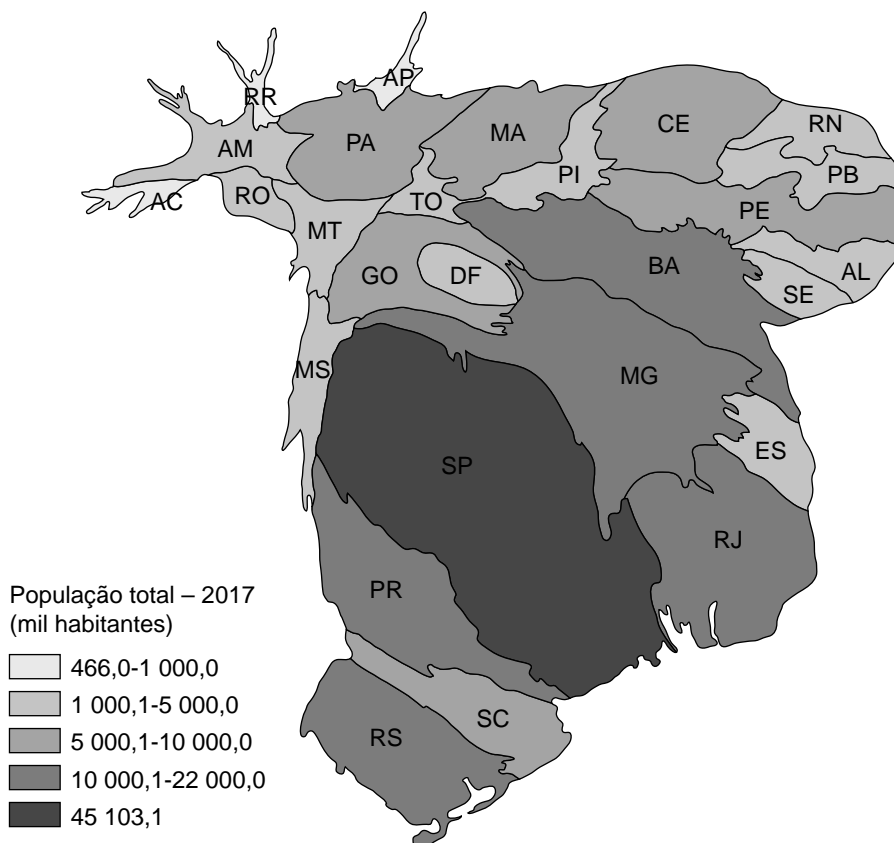
QUESTÃO 79

O Renascimento do século XVI só foi possível porque, na Idade Média, a cultura clássica dos gregos foi conservada nas bibliotecas dos mosteiros; porque aí foram reproduzidas pelos copistas e traduzidas. Enfim, estudos críticos mais recentes mostram que a Idade Média foi uma época cheia de vida própria em todos os campos da criação humana, de modo especial na Teologia e na Filosofia.

DE BONI, L. A. *Bibliografia sobre filosofia medieval*. Porto Alegre: Edipucrs, 1994.

Compreendendo que os renascentistas tratavam a época medieval como “Idade das Trevas”, o olhar atual da historiografia, expresso no texto,

- A reforça a inexistência da influência medieval sobre a Renascença.
- B rejeita a importância religiosa nas obras de autores medievais.
- C reconhece o avanço cultural do período renascentista.
- D consolida a ênfase cultural no trato do passado.
- E valoriza a produção intelectual do medievo.

QUESTÃO 80**Brasil – População total por Estado da Federação (2017)**

Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br>>. Acesso em: 26 nov. 2020 (Adaptação).

No mapa, as áreas dos estados brasileiros estão deformadas de acordo com o tamanho da sua população absoluta. Esse tipo de representação cartográfica é denominado:

- A** Mapa topográfico.
- B** Bloco-diagrama.
- C** Anamorfose.
- D** Croqui.
- E** Planta.

QUESTÃO 81

As capitanias hereditárias surgem então como consequência de um grande esforço político do governo português em povoar e defender suas terras. Este sistema era baseado na concessão de grandes faixas de terra para um donatário, que passaria a ter total autonomia sobre aquele território e receberia privilégios econômicos, devendo este única e exclusivamente iniciar e desenvolver centros populacionais. [...] O donatário tinha total autonomia para tomar as decisões necessárias nas terras de sua posse. A ele cabiam todas as decisões, desde como explorar a terra à punição de infratores.

MATTOS, E.; INNOCENTINI, T.; BENELLI, Y. Capitanias hereditárias e desenvolvimento econômico: herança colonial sobre desigualdade e instituições. *Pesquisa e planejamento econômico*, v. 42, n. 3, dez. 2012. [Fragmento adaptado]

A implementação do sistema descrito no texto, adotado por Portugal no início da colonização da América, revela

- A** o fim das disputas entre os colonos pela posse da terra.
- B** a efetivação da catequização sistemática dos indígenas.
- C** a descentralização do controle administrativo metropolitano.
- D** a urbanização colonial com a fundação de vilas e comércios.
- E** a diminuição da concentração fundiária entre as elites coloniais.

QUESTÃO 82

Aquele grande processo histórico-religioso do desencantamento do mundo que teve início com as profecias do judaísmo antigo e, em conjunto com o pensamento científico helênico, repudiava como superstição e sacrilégio todos os meios mágicos de busca da salvação, encontrou aqui sua conclusão. O puritano genuíno ia ao ponto de condenar até mesmo todo vestígio de cerimônias religiosas fúnebres e enterrava os seus sem canto nem música, só para não dar trela ao aparecimento da *superstition*.

WEBER, M. *A ética protestante e o "espírito" do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Com base no texto, o desencantamento do mundo corresponde a um processo de declínio da seguinte forma de explicação da vida social:

- A) Filosófica.
- B) Científica.
- C) Racional.
- D) Artística.
- E) Mística.

QUESTÃO 83

Sócrates deu os primeiros acenos de um sistema filosófico idealístico, mesmo não o construindo, como fez, depois, Platão. Ensinou o método do filosofar, com especial atenção para a Ética, reagindo contra o ceticismo prático dos sofistas, por dirigir-se para o bem; ensinou a respeitar as leis (que os sofistas haviam ensinado a desprezar), e não só as leis escritas, mas também aquelas que, mesmo não escritas, valem, como dizia, igualmente, em toda parte, e são impostas aos homens pelos deuses. Assim, Sócrates afirmou a sua fé em uma justiça superior, por cuja validade não é necessária uma sanção positiva, nem uma formulação escrita.

DEL VECCHIO, G. *História da Filosofia do Direito*. Belo Horizonte: Líder, 2006 (Adaptação).

A atividade de Sócrates, descrita no texto, se caracteriza pela reflexão do fazer filosófico sustentado em uma

- A) independência de pensamento do ateniense.
- B) superação do conhecimento pré-socrático.
- C) validação do método da sabedoria.
- D) emancipação do sujeito inferior.
- E) busca da justiça pelo filósofo.

QUESTÃO 84

No século VI a.C. os primeiros filósofos gregos preocupavam-se em conhecer os elementos constitutivos das coisas. Eles investigaram a Natureza, à busca de um princípio estável, comum a todos os seres, que explicasse a sua origem e as suas transformações. Físicos (*physiologo*), como foram chamados por Aristóteles, esses primeiros filósofos, de Tales a Anaxímenes, fundaram uma tradição de estudo da Natureza, seguida e aprofundada por Heráclito e Parmênides, Pitágoras e Empédocles, Anaxágoras e Demócrito.

NUNES, B. *Introdução à Filosofia da Arte*. São Paulo: Ática, 1989.

De acordo com o trecho, os pré-socráticos sustentam que a Filosofia tem como fundamento o(a)

- A) verdade da tradição poética.
- B) premissa do pensamento mitológico.
- C) racionalização da reflexão ontológica.
- D) princípio do antropocentrismo cultural.
- E) hipótese do conhecimento contingente.

QUESTÃO 85

Em uma noite estrelada: caminhava atento, observando os astros, quando, de repente, antes que pudesse perceber, caiu num fosso. Uma mulher que presenciara o tombo do primeiro filósofo, impiedosamente, teria dito: "Como sabes o que se passa nos céus se não tens a capacidade de ver o que está debaixo de teus pés?" Humilhado por essa situação constrangedora, nos dias que se seguiram, Tales, com o conhecimento adquirido por suas observações astronômicas, alugara todos os bosques de oliveiras disponíveis, antes que a boa safra de azeitonas prevista por ele ocorresse. Quando a colheita veio, os consumidores de azeite tiveram de aceitar o preço exigido pelo dono: Tales de Mileto. Tales ficou rico e pôde provar a sua crítica mordaz de que o conhecimento, por mais distante do cotidiano que pareça ser, pode ter algum efeito prático material.

PONCHIROLLI, O. *Introdução à filosofia grega*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2008 (Adaptação).

O problema filosófico apresentado no trecho tem uma dimensão material ao relacionar o(a)

- A) Filosofia ao senso comum.
- B) conhecimento à prática.
- C) tradição ao costume.
- D) Metafísica à Física.
- E) verdade à opinião.

QUESTÃO 86

Temos bastante informação sobre como se processavam os concursos dramáticos. Todo ano o Arconte, um dos nove magistrados sorteados e que dirigia principalmente a vida religiosa da cidade, designava três poetas trágicos [...]. Cada poeta trágico devia apresentar três tragédias e um drama satírico [...]. Era também o Arconte que designava os coregos que deviam financiar uma parte da representação [...], com efeito, cada corego devia recrutar e pagar a coro (quinze pessoas) e o flautista. Devia também fornecer as roupas dos coreautas e as máscaras. Os coregos rivalizavam entre si, porque, também para eles, tratava-se de um concurso em que a vitória, tal como para os poetas, era motivo de orgulho.

MOSSÉ, C. *A Grécia Arcaica: de Homero a Ésquilo*. Lisboa: Edições 70, 1989. p. 162.

As práticas descritas no texto revelam qual característica da pólis ateniense?

- A) Manifestações culturais sob a égide do Estado.
- B) Produções artísticas com a finalidade religiosa.
- C) Celebrações competitivas aos moldes políticos.
- D) Representações sociais limitadas à aristocracia.
- E) Demonstrações políticas veladas pela Tragédia.

QUESTÃO 87

Publicado pela primeira vez em 1990, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi criado como um contraponto ao Produto Interno Bruto (PIB) *per capita*, que considera apenas os aspectos econômicos do desenvolvimento de um país. Aos poucos, o IDH tornou-se referência mundial em medida de bem-estar da população, valorizando a importância das condições de desenvolvimento dos seres humanos para medir a prosperidade. É uma medida bem técnica, que analisa três fatores principais: a saúde da população, avaliada por meio da expectativa de vida; a educação, medida pelo número médio de anos de estudo e pelos anos esperados de escolaridade; e o padrão de vida, medido pela Renda Nacional Bruta *per capita*.

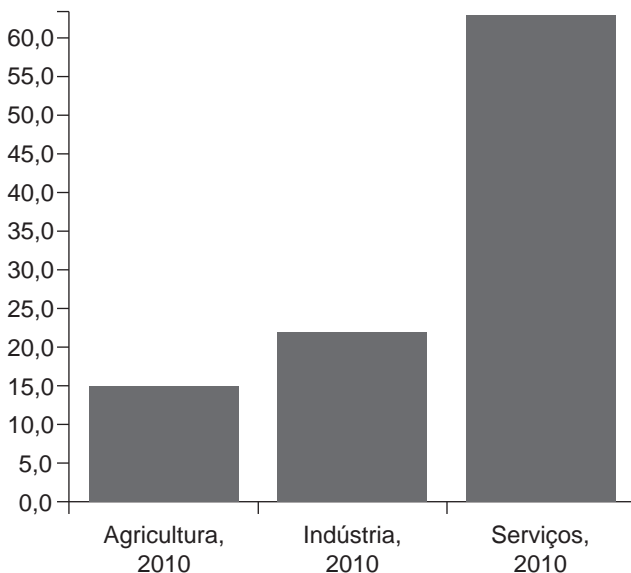
Disponível em: <<https://www.bbc.com>>. Acesso em: 20 jan. 2021 (Adaptação).

O governo de um país que pretenda alcançar melhorias no seu IDH deve criar políticas públicas centradas na promoção da

- A redução dos gastos previdenciários.
- B ampliação da distribuição de renda.
- C diminuição do poder de consumo.
- D desvalorização do salário-mínimo.
- E suspensão das políticas sociais.

QUESTÃO 88

Distribuição percentual da população do Brasil ocupada nos grandes setores de atividade econômica



IBGE, Censo Demográfico 2010. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 19 jan. 2021.

A distribuição da população brasileira ocupada entre os setores da economia representados no gráfico é explicada por fatores como a

- A predominância de mão de obra altamente qualificada.
- B superação da informalidade no mercado de trabalho.
- C estagnação tecnológica das atividades industriais.
- D decadência econômica das atividades primárias.
- E concentração populacional nas áreas urbanas.

QUESTÃO 89

No século XVII, quando a América Espanhola já apresentava universidade, bispados, produções literárias e artísticas de várias gerações, a costa inglesa da América do Norte era um amontoado de pequenas aldeias atacadas por índios e rondadas pela fome. A Península Ibérica enviava ao Novo Mundo homens de toda espécie. Entre os primeiros franciscanos que foram ao México, por exemplo, estava Pedro de Gante, parente do próprio imperador da Espanha [...]. Decorridos cem anos do início da colonização, caso comparássemos as duas Américas, constataríamos que a ibérica tornou-se muito mais urbana e possuía mais comércio, maior população e produções culturais e artísticas mais “desenvolvidas” que a inglesa.

KARNAL, L. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2007. p. 28 (Adaptação).

O diferencial do projeto colonizador espanhol na América, descrito no texto, justifica-se pela

- A erudição artística.
- B catequização seletiva.
- C colonização sistemática.
- D consolidação monárquica.
- E urbanização metropolitana.

QUESTÃO 90

Pense em uma simples camisa. Fabricada na Malásia utilizando máquinas feitas na Alemanha, algodão proveniente da Índia, forros de colarinho do Brasil, e tecido de Portugal, em seguida sendo vendida no varejo em Sidney, em Montreal e em várias cidades dos países em desenvolvimento (ao menos naqueles que são mais abertos ao comércio exterior), a camisa típica da atualidade é o produto dos esforços de diversas pessoas ao redor do mundo. E, notavelmente, o custo de uma camisa típica é equivalente aos rendimentos de apenas umas poucas horas de trabalho de um cidadão comum do mundo industrializado. Obviamente, o que é verdadeiro para uma camisa vale também para incontáveis produtos disponíveis à venda nos países capitalistas modernos.

STEFFEN, E. Disponível em: <www.campograndenews.com.br>. Acesso em: 22 jun. 2018. [Fragmento]

O processo descrito no texto caracteriza

- A a globalização e o livre comércio.
- B os blocos econômicos e o livre mercado.
- C a união política e a integração monetária.
- D a bipolaridade e o desenvolvimento tecnológico.
- E o aumento da produção e os tributos excessivos.

